

J Evangelho de JOÃO

LEGENDA E FIGURAS

Com pequenos comentários



LEITURA
IRMAOS & AMIGOS

J Evangelho de O Ñ O

LEGENDA E FIGURAS

Com pequenos comentários



FAÇA PARTE: ORANDO = COMPARTELHANDO = OFERTANDO



Ministério Logos Site



ministeriologos.com.br



[@ministeriologospp](https://www.instagram.com/ministeriologospp)

APRESENTAÇÃO

As famílias estão sofrendo com vários conflitos internos, como: Relacionamentos quebrados, ausência (presencial, emocional, educacional, de caráter, de identidade, etc.) de um dos cônjuges, isolamentos, etc.; gerando doenças no físico, na alma e até no espírito. Também, sofre de conflitos vindo de fora, como: Crises financeiras, conflitos no trabalho, na rua, no mercado, etc., injustiça social nos mais diversos campos, injustiças providas pelos poderes políticos; e, em muitos casos, do ambiente religioso. Porém, a maior oposição para a família cristã, está na luta contra os principados e potestades (Efésios 6.12). O que fazer diante deste caótico quadro?

Sobre como fazer, Paulo nos ensina que o único caminho são as “armas espirituais” (Leia o texto de I Coríntios 10.3-5 para entender a importância delas; e leia também, o texto de Efésios 6.10,11 e 13 a 18 para conhecê-las melhor e saber suas importâncias e aplicações).

Porém, conhecer sem praticá-las, é torna-las nulas, ineficaz. Por isso, é preciso ter o **culto no lar, a leitura bíblica individual e com os filhos, uma vida individual e familiar da oração, estarem juntos na igreja, etc.** Infelizmente o que tenho percebido, é que essas práticas estão cada vez mais raras; o que afeta diretamente a geração presente e as gerações futuras (filhos).

Ciente da gravidade para o futuro das famílias e principalmente das crianças (geração do presente com atuações no futuro), preparei este material. Desafio você a usá-lo com seus filhos.

Observando as capas, elas já projetam uma necessidade de mudança. No estudo “PAIS & FILHOS”, retrata uma família, que no passado, vivia fortemente o estudo da Bíblia; hoje, infelizmente já se tornou uma raridade. No estudo “IRMÃOS & AMIGOS”, é algo que precisamos resgatar. Entendo que a igreja tem um papel fundamental nesse processo; motivo pelo qual pensei e preparei essa versão.

Quanto a escolha do Evangelho de João, o motivo foi as suas próprias palavras: “Os discípulos viram Jesus fazer muitos outros sinais além dos que se encontram registrados neste livro. Estes, porém, estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome” João 20:30,31.

E, para ajudar no aprendizado, fiz pequenos comentários destacados como: Nota Importante.

Vamos juntos resgatar e percorrer o caminho das Escrituras, da Palavra de Deus, da Bíblia; e especificamente neste material, o Evangelho de João!

Pr. Carlos R. Cunha – OPBB-SP 1977

“Um servo em transformação nas mãos do Redentor para ajudar aqueles que precisam serem transformados”

www.ministeriologos.com.br

AUTORIA

A autoria do livro é atribuída a João, que se refere a si mesmo como “o discípulo a quem Jesus amava” (João 13.23). Ele e Tiago, também discípulo de Jesus, são filhos de Zebedeu e Salomé. Ele também é reconhecido como o “filho do trovão” (Marcos 3.17); possivelmente, foi atribuído a ele devido a episódio ocorrido num povoado samaritano, onde ele e seu irmão Tiago pediram a Jesus que mandasse descer fogo do céu, por tê-los rejeitados (Lucas 9.51-56). Como fiel testemunha as ordens de Jesus, desempenhou seu ministério em Jerusalém (Atos 3.1; 8.14); Paulo, em sua carta aos Gálatas, cita-o como coluna da igreja primitiva (Gl 2.9).

Sobre o fim da vida de João, foi exilado na ilha de Patmos pelo imperador Domiciano, onde teria recebido a visão do Apocalipse (1.9); foi libertado do exílio por volta do ano 96 d.C., após a morte de Domiciano e a ascensão de Nerva, que anistiou os exilados políticos. Liberto, retornou para Éfeso, na Ásia Menor, para fortalecer a igreja e continuar seu ministério até o fim de sua vida. A tradição relata que ele morreu em Éfeso, no ano 103 d.C., aos 94 anos de idade.

Além do Evangelho que consta seu nome, João escreveu as cartas de I João, II João, III João e Apocalipse; todas incluídas no Novo Testamento.

PROpósito

Seu propósito está expresso de forma clara no capítulo 20, versos 30 e 31 – “Os discípulos viram Jesus fazer muitos outros sinais além dos que se encontram registrados neste livro. Estes, porém, estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome”.

Seu propósito foi que as pessoas - Creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome.

Ao longo dos 21 capítulos, ele, seguindo uma sequência crescente, revela a divindade de Cristo através de alguns eventos ocorridos: apresenta Cristo desde o princípio (“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”. João 1:1); Ao se tornar carne, demonstrando Sua pré-existência; Sua vinda para nos salvar dos nossos pecados e Seu ministério; Sua vida entregue na cruz, Seus feitos por amor a nós e a Sua ressureição, confirmando que Ele é o Filho de Deus e o verdadeiro Messias.

Em seus registros, João escreve as sete afirmações de Jesus “EU SOU”: Pão da vida: (João 6:35); Luz do mundo: (João 8:12); A porta: (João 10:7); Bom pastor: (João 10:11); Ressurreição e a Vida: (João 11:25); Caminho, a Verdade e a Vida: (João 14:6); e, Videira

verdadeira: (João 15:1). Onde Ele, reivindica para Si a divindade de Deus, o que causou choque e indignação entre os judeus, levando-os a tentar apedrejá-lo em algumas ocasiões. Essa expressão foi a mesma que Deus usou em Êxodo 3:14, para revela Seu nome como "Eu Sou o que Sou", indicando Sua eternidade, auto-existência e soberania.

Portanto, neste livro podemos acompanhar os esforços do apóstolo João para mostrar a todos que Cristo é o Filho de Deus e que devemos crer nEle como nosso Salvador. Além disso, entendemos um pouco mais sobre o sacrifício de Cristo para nos conceder a vida eterna e todo o Seu amor por nós.

"Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele" João 3:16,17

ESBOÇO TEMÁTICO

- 1- A encarnação do Filho de Deus 1.1-18
- 2- A apresentação do Filho de Deus 1.19-4.54
- 3- As confrontações com o Filho de Deus 5.1-12.50
- 4- A instrução do Filho de Deus 13.1-16.33
- 5- A intercessão do Filho de Deus 17.1-26
- 6- A crucificação do Filho de Deus 18.1-19.42
- 7- A ressurreição do Filho de Deus 20.1-21.25

ESTRUTURA

Capítulo 1

- 1- Cristo, a Palavra eterna – 1.1-18
- 2- O Testemunho de João Batista – 1.19-34
- 3- Jesus convida seus primeiros discípulos – 1.35-51

Capítulo 2

- 1- O Casamento de Caná – 2.1-12
- 2- Jesus purifica o templo – 2.13-25

Capítulo 3

- 1- Nicodemos visita Jesus – 3.1-21
- 2- João Batista Exalta Jesus – 3.22-30
- 3- A superioridade do Filho – 3.31-36

Capítulo 4

- 1- A mulher samaritana junto ao poço – 4.1-38
- 2- Muitos samaritanos creem em Jesus – 4.39-42
- 3- Jesus cura o filho de um oficial – 4.43-54

Capítulo 5

- 1- Jesus cura um homem no sábado – 5.1-15
- 2- Jesus afirma ser o Filho de Deus – 5.16-30
- 3- Testemunhas de Jesus – 5.31-47

Capítulo 6

- 1- A primeira multiplicação dos pães - 6.1-15
- 2- Jesus anda sobre o mar - 6.16-21
- 3- Jesus, pão da vida – 6.22-59
- 4- Muitos discípulos abandonam Jesus – 60-71

Capítulo 7

- 1- Jesus e seus irmãos – 7.1-9
- 2- Jesus ensina abertamente no templo – 7.10-24
- 3- Jesus é o Messias? – 7.25-36
- 4- Jesus promete água viva – 7.37-39
- 5- Divisão e descrença – 7.40-53

Capítulo 8

- 1- Uma mulher é pega em adultério – 8.1-11
- 2- Jesus, a luz do mundo – 8.12-20
- 3- O povo incrédulo é advertido – 8.21-30
- 4- Jesus e Abraão – 8.31-59

Capítulo 9

- 1- Jesus traz luz aos cegos – 9.1-34
- 2- Cegueira espiritual – 9.35-41

Capítulo 10

- 1- O Bom Pastor e suas ovelhas – 10.1-21
- 2- Jesus afirma ser o Filho de Deus – 10.22-42

Capítulo 11

- 1- A ressurreição de Lázaro – 11.1-44
- 2- A conspiração para matar Jesus – 11.45-57

Capítulo 12

- 1- Jesus é ungido em Betânia – 12.1-11
- 2- A entrada de Jesus em Jerusalém – 12.12-19
- 3- Jesus prediz a sua morte – 12.20-36
- 4- A incredulidade do povo – 12.37-50

Capítulo 13

- 1- Jesus lava os pés de seus discípulos – 13.1-17
- 2- Jesus prediz a traição de Judas – 13.18-30
- 3- Jesus prediz a negação de Pedro – 13.31-38

Capítulo 14

- 1- Jesus, o caminho para o Pai – 14.1-14
- 2- Jesus promete o Espírito Santo – 14.15-31

Capítulo 15

- 1- Jesus, a Videira Verdadeira – 15.1-17
- 2- Os discípulos de Jesus e o mundo – 15.18-27

Capítulo 16

- 1- A obra do Espírito Santo – 16.1-15
- 2- A tristeza será transformada em alegria – 16.16-33

Capítulo 17

- 1- A oração de Jesus – 17.1-26

Capítulo 18

- 1- Jesus é traído e preso – 18.1-12
- 2- Pedro nega Jesus pela primeira vez – 18.13-18
- 3- O sumo sacerdote interroga Jesus – 18.19-24
- 4- Pedro nega Jesus pela segunda vez – 18.25-27
- 5- O julgamento de Jesus diante de Pilatos – 18.28-37
- 6- Jesus é condenado a morte – 18.38-40

Capítulo 19

- 1- Pilatos manda açoitar Jesus – 19.1-16
- 2- A crucificação de Jesus – 19.17-27
- 3- A morte de Jesus – 19.28-37
- 4- O sepultamento de Jesus – 19.38-42

Capítulo 20

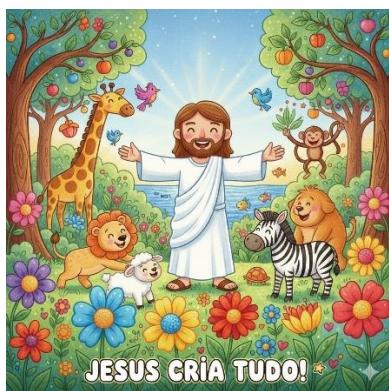
- 1- A ressurreição de Jesus – 20.1-10
- 2- Jesus aparece a Mara Madalena – 20.11-18
- 3- Jesus aparece a seus discípulos – 20.19-23
- 4- Jesus aparece a Tomé – 20.24-29
- 5- Propósito do livro – 20.30-31

Capítulo 21

- 1- Jesus aparece a sete discípulos – 21.1-23
- 2- Observações finais – 21.24-25

Capítulo 1

Cristo, a Palavra eterna



¹ No princípio, aquele que é a Palavra já existia. A Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.

² Ele existia no princípio com Deus.

³ Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado.

⁴ Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos.

⁵ A luz brilha na escuridão, e a escuridão nunca conseguiu apagá-la.

⁶ Deus enviou um homem chamado João

⁷ para falar a respeito da luz, a fim de que, por meio de seu testemunho, todos cressem.

⁸ Ele não era a luz, mas veio para falar da luz.

⁹ Aquele que é a verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo.

¹⁰ Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu.

¹¹ Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram.

¹² Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

¹³ Estes não nasceram segundo a ordem natural, nem como resultado da paixão ou da vontade humana, mas nasceram de Deus.

¹⁴ Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

¹⁵ João deu testemunho dele quando disse em alta voz: "Este é aquele a quem eu me referia quando disse: 'Alguém virá depois de mim, muito mais poderoso que eu, pois existia muito antes de mim'".

¹⁶ De sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça.

¹⁷ Pois a lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

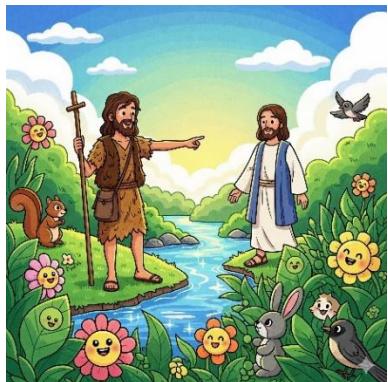
¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus, mas o Filho único, que mantém comunhão íntima com o Pai, o revelou.

Nota importante: Versículo 12

Todos acham que são filhos de Deus; porém, todos são criaturas de Deus. Filhos, são somente aqueles que creem e recebem Jesus como Salvador e Senhor. Observe o diálogo de Jesus com Nicodemos no capítulo 3 de João.

Esta é a mensagem deste versículo: "Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus (1.12).

João Batista testemunha que Jesus é como Cordeiro de Deus



¹⁹ Este foi o testemunho de João quando os líderes judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para lhe perguntar: "Quem é você?".

²⁰ Ele respondeu com toda franqueza: "Eu não sou o Cristo".

²¹ "Então quem é você?", perguntaram eles. "É Elias?" "Não", respondeu ele. "É o Profeta por quem temos esperado?" "Não."

²² "Afinal, quem é você? Precisamos de uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que você tem a dizer de si mesmo?"

²³ João respondeu com as palavras do profeta Isaías: "Eu sou uma voz que clama no deserto: 'Preparem o caminho para a vinda do Senhor!'".

²⁴ Então os fariseus que tinham sido enviados

²⁵ lhe perguntaram: "Se você não é o Cristo, nem Elias, nem o Profeta, que direito tem de batizar?".

²⁶ João lhes disse: "Eu batizo com água, mas em seu meio há alguém que vocês não reconhecem.

²⁷ Embora ele venha depois de mim, não sou digno de desamarrar as correias de sua sandália".

²⁸ Esse encontro aconteceu em Betânia, um povoado a leste do rio Jordão, onde João estava batizando.

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

³⁰ Era a ele que eu me referia quando disse: 'Um homem virá depois de mim, muito mais poderoso que eu, pois existia muito antes de mim'.

³¹ Eu não o conhecia, mas vim batizando com água para que ele fosse revelado a Israel".

³² Então João deu o seguinte testemunho: "Vi o Espírito Santo descer do céu na forma de uma pomba e permanecer sobre ele.

³³ Eu não sabia quem ele era, mas, quando Deus me enviou para batizar com água, disse-me: 'Aquele sobre o qual você vir o Espírito Santo descer e permanecer, esse é o que batizará com o Espírito Santo'.

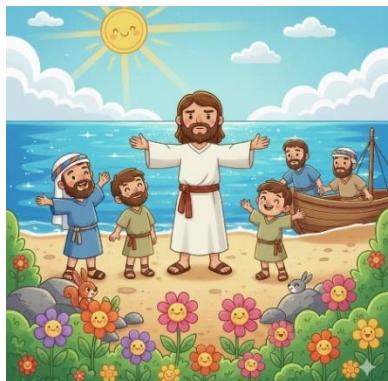
³⁴ Eu vi isso acontecer e, portanto, dou testemunho de que ele é o Filho de Deus".

Nota importante: Versículo 29

Quando Adão, de forma deliberada, desobedeceu a uma ordem de Deus (Gênesis 2.17), foi expulso do Jardim do Éden (Gênesis 3). Agora, todo o homem é pecado (Romanos 3.23). Mas Deus, em Sua maravilhosa graça, fez a promessa de enviar Seu único filho, Jesus Cristo (Gênesis 3.15). João Batista, no diálogo acima testemunha que a vinda Jesus é o cumprimento da promessa que Deus fez.

Esta é a verdade deste versículo: "Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus (1.12).

Jesus convida seus primeiros discípulos



³⁵ No dia seguinte, João estava novamente com dois de seus discípulos.

³⁶ Quando viu Jesus passar, olhou para ele e declarou: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!".

³⁷ Ao ouvirem isso, os dois discípulos de João seguiram Jesus.

³⁸ Jesus olhou em volta e viu que o seguiam. "O que vocês querem?", perguntou. Eles responderam: "Rabi (que significa 'Mestre'), onde o senhor está hospedado?".

³⁹ "Venham e vejam", disse ele. Eram cerca de quatro horas da tarde quando o acompanharam até o lugar onde Jesus estava hospedado, e passaram o resto do dia com ele.

⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram o que João tinha dito e seguiram Jesus.

⁴¹ André foi procurar seu irmão, Simão, e lhe disse: "Encontramos o Messias (isto é, o Cristo)".

⁴² Então André levou Simão para conhecer Jesus. Olhando para ele, Jesus disse: "Você é Simão, filho de João, mas será chamado Cefas (isto é, Pedro)".

⁴³ No dia seguinte, Jesus decidiu ir à Galileia. Encontrou Filipe e lhe disse: "Siga-me".

⁴⁴ Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro.

⁴⁵ Filipe foi procurar Natanael e lhe disse: "Encontramos aquele sobre quem Moisés, na lei, e os profetas escreveram! Seu nome é Jesus de Nazaré, filho de José".

⁴⁶ "Nazaré!", exclamou Natanael. "Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?"

"Venha e veja você mesmo", respondeu Filipe.

⁴⁷ Jesus viu Natanael se aproximar e disse: "Aí está um verdadeiro filho de Israel, um homem totalmente íntegro".

⁴⁸ "Como o senhor sabe a meu respeito?", perguntou Natanael.

Jesus respondeu: "Vi você sob a figueira antes que Filipe o chamassem".

⁴⁹ Então Natanael exclamou: "Rabi, o senhor é o Filho de Deus, o Rei de Israel!".

⁵⁰ Jesus lhe perguntou: "Você crê nisso porque eu disse que o vi sob a figueira? Você verá coisas maiores que essa".

⁵¹ E acrescentou: "Eu lhes digo a verdade: vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem".

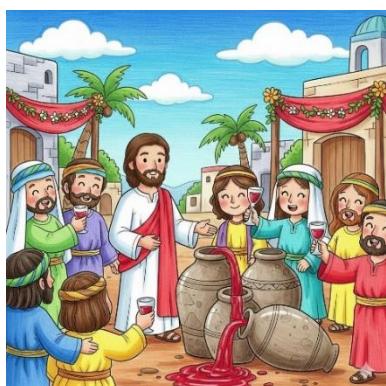
Nota importante: Versículos 40,41 e 45,46.

André foi procurar seu irmão Pedro, e lhe disse: Encontramos o Messias; depois o levou a Jesus (40,41); Felipe foi procurar Natanael, e depois o levou a Jesus (45,46).

As atitudes de André e Felipe estão corretas e de acordo com a ordem de Jesus (Mateus 28.19-20). Essa também deve ser a nossa atitude: Levar as pessoas a Jesus.

Capítulo 2

O Casamento de Caná



- ¹ Três dias depois, houve uma festa de casamento no povoado de Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava ali,
- ² e Jesus e seus discípulos também foram convidados para a celebração.
- ³ Durante a festa, o vinho acabou, e a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho".
- ⁴ "Mulher, isso não me diz respeito", respondeu Jesus. "Minha hora ainda não chegou."
- ⁵ Sua mãe, porém, disse aos empregados: "Façam tudo que ele mandar".
- ⁶ Havia ali perto seis potes de pedra usados na purificação ceremonial judaica. Cada um tinha capacidade entre 80 e 120 litros.
- ⁷ Jesus disse aos empregados: "Encham os potes com água". Quando os potes estavam cheios,
- ⁸ disse: "Agora tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias". Os empregados seguiram suas instruções.
- ⁹ O mestre de cerimônias provou a água transformada em vinho, sem conhecer sua procedência (embora os empregados obviamente soubessem). Então chamou o noivo.
- ¹⁰ "O anfitrião sempre serve o melhor vinho primeiro", disse ele. "Depois, quando todos já beberam bastante, serve o vinho de menor qualidade. Mas você guardou o melhor vinho até agora!"
- ¹¹ Esse sinal em Caná da Galileia foi o primeiro milagre que Jesus fez. Com isso ele manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.
- ¹² Depois do casamento, foi a Cafarnaum, onde passou alguns dias com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos.

Nota importante: Versículos 5-10

No verso 5, destaco as palavras de Maria - "Façam tudo que ele mandar".

Mesmo não sabendo o que Jesus faria, ela tinha plena confiança que, ao colocar a situação em suas mãos, o assunto seria resolvido. Por isso ela instrui os serventes a seguir suas orientações.

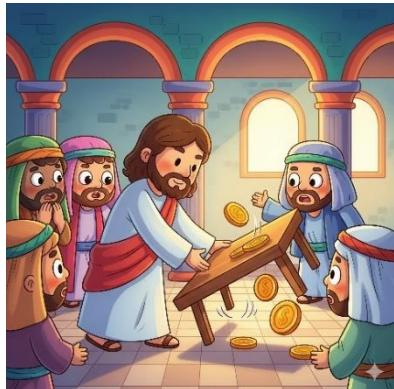
- Ao colocar suas situações nas mãos de Jesus, tem conseguido descansar?

Versos 6-10 – Havia seis potes que foram cheios com água. Seis é um número incompleto (sete é o número perfeito, completo). Pensando no propósito e na verdade que João quer ensinar, os seis botes representam todas as imperfeições da Lei judaica.

Jesus, ao transformar as águas em vinho, nos ensinar que o “vinho novo”, o evangelho da graça, veio para substituir as imperfeições da Lei judaica.

- Por isso a salvação é pela graça, por meio da fé em Jesus (Ef. 2.8-10) e não pela lei.

Jesus purifica o templo



¹³ Era quase época da festa da Páscoa judaica, de modo que Jesus subiu a Jerusalém.

¹⁴ No pátio do templo, viu comerciantes que vendiam bois, ovelhas e pombas para os sacrifícios; também viu negociantes, em mesas, trocando dinheiro estrangeiro.

¹⁵ Jesus fez um chicote de cordas e os expulsou a todos do templo. Pôs para fora as ovelhas e os bois, espalhou as moedas dos negociantes no chão e virou as mesas.

¹⁶ Depois, foi até aqueles que vendiam pombas e lhes disse: "Tirem essas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!".

¹⁷ Então os discípulos se lembraram desta profecia das Escrituras: "O zelo pela casa de Deus me consumirá".

¹⁸ "O que você está fazendo?", questionaram os líderes judeus. "Que sinal você nos mostra para comprovar que tem autoridade para isso?"

¹⁹ "Pois bem", respondeu Jesus. "Destruam este templo, e em três dias eu o levantarei."

²⁰ Eles disseram: "Foram necessários 46 anos para construir este templo, e você o reconstruirá em três dias?".

²¹ Mas quando Jesus disse "este templo", estava se referindo a seu próprio corpo.

²² Depois que ele ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram do que ele tinha dito e creram nas Escrituras e em suas palavras.

²³ Por causa dos sinais que Jesus realizou em Jerusalém durante a festa da Páscoa, muitos creram nele.

²⁴ Jesus, porém, não confiava neles, pois conhecia a todos.

²⁵ Ninguém precisava lhe dizer como o ser humano é de fato, pois ele conhecia a natureza humana.

Nota importante: Versículo 22

Qual a diferença entre Jesus e outros líderes adorados por outras religiões? É que todos os outros, morreram e lá permaneceram. Somente Jesus morreu e ressuscitou dos mortos.

A ressurreição de Jesus Cristo, é o ponto central do evangelho e do cristianismo; assim como Deus ressuscitou a Jesus Cristo, também nos ressuscitará (I Tessalonicenses 4.13-18).

As palavras dos discípulos testificam este fato verdadeiro e histórico - "Depois que ele ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram do que ele tinha dito e creram nas Escrituras e em suas palavras" (2.22).

Capítulo 3

Nicodemos visita Jesus



¹ Havia um fariseu chamado Nicodemos, líder religioso entre os judeus.

² Certa noite, veio falar com Jesus e disse: "Rabi, todos nós sabemos que Deus enviou o senhor para nos ensinar. Seus sinais são prova de que Deus está com o senhor".

³ Jesus respondeu: "Eu lhe digo a verdade: quem não nascer de novo, não verá o reino de Deus".

⁴ "Como pode um homem velho nascer de novo?", perguntou

Nicodemos. "Acaso ele pode voltar ao ventre da mãe e nascer uma segunda vez?"

⁵ Jesus respondeu: "Eu lhe digo a verdade: ninguém pode entrar no reino de Deus sem nascer da água e do Espírito.

⁶ Os seres humanos podem gerar apenas vida humana, mas o Espírito dá à luz vida espiritual.

⁷ Portanto, não se surpreenda quando eu digo: 'É necessário nascer de novo'.

⁸ O vento sopra onde quer. Assim como você ouve o vento, mas não é capaz de dizer de onde ele vem nem para onde vai, também é incapaz de explicar como as pessoas nascem do Espírito".

⁹ "Como pode ser isso?", perguntou Nicodemos.

¹⁰ Jesus respondeu: "Você é um mestre respeitado em Israel e não entende essas coisas?

¹¹ Eu lhe digo a verdade: falamos daquilo que sabemos e vimos e, no entanto, vocês não creem em nosso testemunho.

¹² Se vocês não creem em mim quando falo de coisas terrenas, como crerão se eu falar de coisas celestiais?

¹³ Ninguém jamais subiu ao céu, exceto aquele que de lá desceu, o Filho do Homem.

¹⁴ E, como Moisés, no deserto, levantou a serpente de bronze numa estaca, também é necessário que o Filho do Homem seja levantado,

¹⁵ para que todo o que nele crer tenha a vida eterna.

¹⁶ "Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

¹⁷ Deus enviou seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para salvá-lo por meio dele.

¹⁸ "Não há condenação alguma para quem crê nele. Mas quem não crê nele já está condenado por não crer no Filho único de Deus.

¹⁹ E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus.

²⁰ Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos.

²¹ Mas quem pratica a verdade se aproxima da luz, para que outros vejam que ele faz a vontade de Deus".

Nota importante: Versículo 16

O interesse de Nicodemos em procurar Jesus, é um exemplo clássico sobre a salvação. Ou seja: Se religioso não é garantia da salvação em Jesus Cristo. Em suas palavras Jesus foi claro e direto. Nicodemos era um líder religioso e não era salvo. Por isso Jesus afirmou: "Eu lhe digo a verdade: quem não nascer de novo, não verá o reino de Deus" (3). Nascer de novo requer: Reconhecer que é pecado (Romanos 3.23); reconhecer que Jesus é o único caminho que conduz ao Pai (João 14.6); e pela fé, aceitar a Jesus Cristo de Nazaré como Salvador e Senhor (João 3.16).

"Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (3.16).

João Batista Exalta Jesus



²² Então Jesus e seus discípulos saíram de Jerusalém e foram à região da Judeia. Jesus passou um tempo ali com eles, batizando.

²³ Nessa época, João também batizava em Enom, perto de Salim, pois havia ali bastante água, e o povo ia até ele para ser batizado.

²⁴ Isso aconteceu antes de João ser preso.

²⁵ Surgiu uma discussão entre os discípulos de João e certo judeu a respeito da purificação cerimonial.

²⁶ Os discípulos de João foram falar com ele e lhe disseram: "Rabi, o homem que o senhor encontrou no outro lado do rio Jordão, aquele de quem o senhor deu testemunho, também está batizando. Todos vão até ele".

²⁷ João respondeu: "Ninguém pode receber coisa alguma, a menos que lhe seja concedida do céu.

²⁸ Vocês sabem que eu lhes disse claramente: 'Eu não sou o Cristo. Estou aqui apenas para preparar o caminho para ele'.

²⁹ É o noivo que se casa com a noiva; o amigo do noivo simplesmente se alegra de estar ao lado dele e ouvir seus votos. Portanto, muito me alegro com o destaque dele.

³⁰ Ele deve se tornar cada vez maior, e eu, cada vez menor".

A superioridade do Filho

³¹ Aquele que veio do alto é superior a todos. Nós somos da terra e falamos de coisas terrenas, mas ele veio do céu e é superior a todos.

³² Ele dá testemunho daquilo que viu e ouviu, mas como são poucos os que creem no que ele diz!

³³ Todo aquele que aceita seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois ele foi enviado por Deus e fala as palavras de Deus, porque Deus lhe dá, sem limites, o Espírito.

³⁵ O Pai ama o Filho e pôs tudo em suas mãos.

³⁶ E quem crê no Filho de Deus tem a vida eterna. Quem não obedece ao Filho não tem a vida eterna, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

Nota importante: Versículos 35, 36

Diante da conversa de Jesus com Nicodemos e da exaltação de João Batista; João, o autor do evangelho, mostra a decisão que todos precisam tomar - "O Pai ama o Filho e pôs tudo em suas mãos. E quem crê no Filho de Deus tem a vida eterna. Quem não obedece ao Filho não tem a vida eterna, mas a ira de Deus permanece sobre ele" (3.35,36).

Você já teve um encontro real e pessoal com Jesus Cristo de Nazaré?

Capítulo 4

A mulher samaritana junto ao poço



¹ Jesus sabia que os fariseus tinham ouvido dizer que ele batizava e fazia mais discípulos que João,

² embora Jesus mesmo não os batizasse, e sim seus discípulos.

³ Assim, deixou a Judeia e voltou para a Galileia.

⁴ No caminho, teve de passar por Samaria.

⁵ Chegou ao povoado samaritano de Sicar, perto do campo que Jacó tinha dado a seu filho José.

⁶ O poço de Jacó ficava ali, e Jesus, cansado da longa caminhada, sentou-se junto ao poço, por volta do meio-dia.

⁷ Pouco depois, uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus lhe disse: "Por favor, dê-me um pouco de água para beber".

⁸ Naquele momento, seus discípulos tinham ido ao povoado comprar comida.

⁹ A mulher ficou surpresa, pois os judeus se recusam a ter qualquer contato com os samaritanos. "Você é judeu, e eu sou uma mulher samaritana", disse ela a Jesus. "Como é que me pede água para beber?"

¹⁰ Jesus respondeu: "Se ao menos você soubesse que presente Deus tem para você e com quem está falando, você me pediria e eu lhe daria água viva".

¹¹ "Mas você não tem corda nem balde, e o poço é muito fundo", disse ela. "De onde tiraria essa água viva?"

¹² Além do mais, você se considera mais importante que nosso antepassado Jacó, que nos deu este poço? Como pode oferecer água melhor que esta que Jacó, seus filhos e seus animais bebiam?"

¹³ Jesus respondeu: "Quem bebe desta água logo terá sede outra vez,

¹⁴ mas quem bebe da água que eu dou nunca mais terá sede. Ela se torna uma fonte que brota dentro dele e lhe dá a vida eterna".

¹⁵ "Por favor, senhor, dê-me dessa água!", disse a mulher. "Assim eu nunca mais terei sede nem precisarei vir aqui para tirar água."

¹⁶ "Vá buscar seu marido", disse Jesus.

¹⁷ "Não tenho marido", respondeu a mulher. Jesus disse: "É verdade. Você não tem marido,

¹⁸ pois teve cinco maridos e não é casada com o homem com quem vive agora. Certamente você disse a verdade".

¹⁹ "O senhor deve ser profeta", disse a mulher.

²⁰ "Então diga-me: por que os judeus insistem que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, afirmamos que é aqui, no monte Gerizim, onde nossos antepassados adoraram?"

²¹ Jesus respondeu: "Creia em mim, mulher, está chegando a hora em que já não importará se você adora o Pai neste monte ou em Jerusalém.

²² Vocês, samaritanos, sabem muito pouco a respeito daquele a quem adoram. Nós adoramos com conhecimento, pois a salvação vem por meio dos judeus.

²³ Mas está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. O Pai procura pessoas que o adorem desse modo.

²⁴ Pois Deus é Espírito, e é necessário que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade".

²⁵ A mulher disse: "Eu sei que o Messias (aquele que é chamado Cristo) virá. Quando vier, ele nos explicará tudo".

²⁶ Então Jesus lhe disse: "Sou eu, o que fala com você!".

²⁷ Naquele momento, seus discípulos voltaram. Ficaram surpresos de encontrá-lo falando com uma mulher, mas nenhum deles se atreveu a perguntar: "O que o senhor quer?" ou "Por que conversa com ela?".

²⁸ A mulher deixou sua vasilha de água junto ao poço e correu de volta para o povoado, dizendo a todos:

²⁹ "Venham ver um homem que me disse tudo que eu já fiz na vida! Será que não é ele o Cristo?".

³⁰ Então as pessoas saíram do povoado paravê-lo.

³¹ Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus: "Rabi, coma alguma coisa".

³² Ele, porém, respondeu: "Eu tenho um tipo de alimento que vocês não conhecem".

³³ Os discípulos perguntaram uns aos outros: "Será que alguém lhe trouxe comida?".

³⁴ Então Jesus explicou: "Meu alimento consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e em terminar a sua obra".

³⁵ Vocês não costumam dizer: 'Ainda faltam quatro meses para a colheita'? Mas eu lhes digo: despertem e olhem em volta. Os campos estão maduros para a colheita.

³⁶ Os que colhem já recebem salário, e os frutos que ajuntam são as pessoas que passam a ter a vida eterna. Que alegria espera tanto o que semeia como o que colhe!

³⁷ Vocês conhecem o ditado: 'Um semeia e outro colhe'. E é verdade.

³⁸ Eu envio vocês para colher onde não semearam; outros realizaram o trabalho, e agora vocês ajuntarão a colheita".

Nota importante: Versículos 6,7, 9, 14, 16-18 e 26

Ter o Espírito Santo inspirado João a relatar a vida desta mulher, abriu uma porta para a cura de muitas pessoas; sua história revela o grande amor que Deus tem por cada um de nós através da Sua maravilhosa graça na pessoa de Jesus Cristo.

Vida desta mulher antes de encontrar com Jesus

- Versos 6,7 – “por volta do meio-dia [...] uma mulher samaritana veio tirar água” – revela conflito social.
- Verso 9 - "Você é judeu, e eu sou uma mulher samaritana" – Estas palavras revelam um sentimento de inferioridade (os samaritanos surgiram com a mistura dos judeus com outros povos; sua origem remonta à queda de Samaria para os Assírios e ao exílio babilônico)
- Versos 16-18 – Conflitos conjugais (teve vários maridos)

Sua vida transformada por Jesus

- Verso 14 - "Mas quem bebe da água que eu dou nunca mais terá sede" – A sede mais profunda da alma é pelo próprio Deus, na pessoa de Jesus Cristo; que é o Espírito Santo (João 7.37-39).
- Verso 26 - "Sou eu, o que fala com você!" – Jesus se revela como o Messias; e ela, compreendeu que Jesus era o salvador do mundo (João 4.29).

Muitos samaritanos creem em Jesus



³⁹ Muitos samaritanos do povoado creram em Jesus por causa daquilo que a mulher relatou: "Ele me disse tudo que eu já fiz!".

⁴⁰ Quando saíram para vê-lo, insistiram que ficasse no povoado. Jesus permaneceu ali dois dias,

⁴¹ e muitos outros ouviram sua palavra e creram.

⁴² Então disseram à mulher: "Agora cremos, não apenas por causa do que você nos contou, mas porque nós mesmos o ouvimos. Agora sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo".

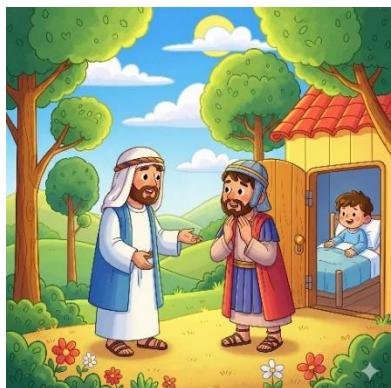
Nota importante: Versículo 42

O verso 42 revela que a transformação feita por Jesus na vida daquela mulher foi tão impactante, que movimentou sua comunidade.

"Agora cremos, não apenas por causa do que você nos contou, mas porque nós mesmos o ouvimos. Agora sabemos que ele é, de fato, o Salvador do mundo".

O conhecimento de Jesus Cristo através de terceiros não pode substituir o conhecimento real, pessoal e a fé salvadora. Estando com Ele, eles agora podiam provar pessoalmente que tudo o que ela dissera era verdade.

Jesus cura o filho de um oficial



⁴³ Depois daqueles dois dias, Jesus partiu para a Galileia.

⁴⁴ Ele mesmo tinha dito que um profeta não é honrado em sua própria terra.

⁴⁵ Mas, uma vez que os galileus haviam estado em Jerusalém para a festa da Páscoa e visto tudo que Jesus fizera, eles o receberam.

⁴⁶ Enquanto Jesus viajava pela Galileia, chegou a Caná, onde tinha transformado água em vinho. Perto dali, em Cafarnaum,

havia um oficial do governo cujo filho estava muito doente.

⁴⁷ Quando soube que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi até ele e suplicou que fosse a Cafarnaum para curar seu filho, que estava à beira da morte.

⁴⁸ Jesus exclamou: "**Jamais crerão, a menos que vejam sinais e maravilhas!**".

⁴⁹ O oficial implorou: "**Senhor, por favor, venha antes que meu filho morra**".

⁵⁰ "**Volte!**", disse Jesus. "**Seu filho viverá.**" O homem creu nas palavras de Jesus e partiu para casa.

⁵¹ Enquanto estava a caminho, alguns de seus servos vieram a seu encontro com a notícia de que seu filho estava vivo e bem.

⁵² Ele perguntou quando o menino havia começado a melhorar, e eles responderam: "**Ontem à tarde, à uma hora, a febre subitamente desapareceu!**".

⁵³ Então o pai percebeu que havia sido naquele exato momento que Jesus tinha dito: "**Seu filho viverá**". E o oficial e todos de sua casa creram em Jesus.

⁵⁴ Esse foi o segundo sinal que Jesus realizou na Galileia, depois que veio da Judeia.

Nota importante: Versículos 44 e 50

É interessante observar o contraste em os versos 44 e 50 em relação a crer na pessoa de Jesus.

No verso 44, uma comunidade que conhecia Jesus, o desprezou; porém, um homem, que era um oficial romano; quando soube que Jesus viera da Judeia para a Galileia, o alcançou e suplicou que Ele fosse com ele. Uns queriam estar longe de Jesus; e ele, que Jesus fosse a sua casa para curar seu filho (talvez ele tenha ouvido falar do milagre que Jesus realizou em Caná (João 2.1-11) ou testemunhou sinais que Jesus realizou em Jerusalém durante a Páscoa (João 2.23-25).

Em vez de concordar em voltar a Cafarnaum com ele, Jesus apenas disse-lhe: "**Volte!**... **Seu filho viverá** (50). No mesmo momento o menino foi curado (52-54).

Mesmo não tendo a confirmação da cura do seu filho, creu na palavra de Jesus e partiu para casa.

A cura do seu filho, testificando a fé do pai, levou toda aquela família a crer em Jesus.

"Sem fé é impossível agradar a Deus. Quem deseja se aproximar de Deus deve crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam" Hebreus 11.6

Capítulo 5

Jesus cura um homem no sábado



- ¹ Depois disso, Jesus voltou a Jerusalém para uma das festas religiosas dos judeus.
² Dentro da cidade, junto à porta das Ovelhas, ficava o tanque de Betesda, com cinco pátios cobertos.
³ Ficavam ali cegos, mancos e paralíticos, uma multidão de enfermos, esperando um movimento da água,
⁴ pois um anjo do Senhor descia de vez em quando e agitava a

água. O primeiro que entrava no tanque após a água ser agitada era curado de qualquer enfermidade que tivesse.

- ⁵ Um dos homens ali estava doente havia 38 anos.
⁶ Quando Jesus o viu e soube que estava enfermo por tanto tempo, perguntou-lhe: "Você gostaria de ser curado?".
⁷ O homem respondeu: "Não consigo, senhor, pois não tenho quem me coloque no tanque quando a água se agita. Alguém sempre chega antes de mim".
⁸ Jesus lhe disse: "Levante-se, pegue sua maca e ande!".
⁹ No mesmo instante, o homem ficou curado. Ele pegou sua maca e começou a andar. Uma vez que esse milagre aconteceu no sábado,
¹⁰ os líderes judeus disseram ao homem que havia sido curado: "Hoje é sábado! A lei não permite que você carregue essa maca!".
¹¹ Mas ele respondeu: "O homem que me curou disse: 'Pegue sua maca e ande'".
¹² "Quem foi que lhe disse uma coisa dessas?", perguntaram eles.
¹³ O homem não sabia, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.
¹⁴ Mais tarde, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Agora você está curado; deixe de pecar, para que nada pior lhe aconteça".
¹⁵ O homem foi até os líderes judeus e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

Nota importante: Versículos 5-8

Verso 6 - "Você gostaria de ser curado?".

É interessante a pergunta que Jesus fez ao homem que esperava por 38 anos em ser curado. A pergunta de Jesus teve alguns propósitos: Garantir a atenção do homem no foco da sua maior necessidade, oferecer a cura e comunicar-lhe o Seu profundo amor

Porém, o homem estava tão preso numa esperança vaga; onde, sua única preocupação era encontrar uma maneira de ser o primeiro a entrar no tanque quando a água começasse a mover, que não conseguiu captar o peso da oferta de Jesus.

Jesus deu ao homem aleijado muito mais do que ele jamais poderia ter esperado.

Jesus lhe disse: "Levante-se, pegue sua maca e ande!".

Onde temos focado as nossas preocupações?

Jesus afirma ser o Filho de Deus



¹⁶ Então os líderes judeus começaram a perseguir Jesus por não respeitar as regras do sábado.

¹⁷ Jesus, porém, disse: "Meu Pai sempre trabalha, e eu também".

¹⁸ Assim, os líderes judeus se empenharam ainda mais em encontrar um modo de matá-lo, pois ele não apenas violava o sábado, mas afirmava que Deus era seu Pai e, portanto, se igualava a Deus.

¹⁹ Jesus respondeu: "Eu lhes digo a verdade: o Filho não pode fazer coisa alguma por sua própria conta. Ele faz apenas o que vê o Pai fazer. Aquilo que o Pai faz, o Filho também faz.

²⁰ Pois o Pai ama o Filho e lhe mostra tudo que faz. Na verdade, o Pai lhe mostrará obras ainda maiores que estas, para que vocês fiquem admirados.

²¹ Pois assim como o Pai dá vida àqueles que ele ressuscita dos mortos, também o Filho dá vida a quem ele quer.

²² Além disso, o Pai não julga ninguém, mas deu ao Filho autoridade absoluta para julgar,

²³ para que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não honra o Filho certamente não honra o Pai, que o enviou.

²⁴ "Eu lhes digo a verdade: quem ouve minha mensagem e crê naquele que me enviou tem a vida eterna. Jamais será condenado, mas já passou da morte para a vida.

²⁵ "E eu lhes asseguro que está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os mortos ouvirão minha voz, a voz do Filho de Deus. E aqueles que a ouvirem viverão.

²⁶ O Pai tem a vida em si mesmo, e concedeu a seu Filho igual poder de dar vida,

²⁷ e lhe deu autoridade para julgar a todos, porque ele é o Filho do Homem.

²⁸ Não fiquem tão surpresos! Na verdade, vem o tempo em que todos os mortos ouvirão, em seus túmulos, a voz do Filho de Deus

²⁹ e ressuscitarão. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para terem vida eterna, e aqueles que continuaram a fazer o mal ressuscitarão para serem julgados.

³⁰ Não posso fazer coisa alguma por minha própria conta. Julgo conforme aquilo que Deus me diz. Logo, meu julgamento é justo, pois não faço minha própria vontade, mas a vontade do Pai, que me enviou."

Nota importante: Versículos 17-24

Ao efetuar a cura do paralítico no sábado, Jesus levantou grande oposição dos líderes judeus.

Jesus então destaca que a perfeita harmonia que caracteriza o trabalho conjunto do Pai e do Filho deriva da unidade absoluta de essência que Eles compartilham.

- Nos versos 17 e 18, Jesus é igual ao Pai Sua pessoa
- Nos versos 19 e 20, Jesus é igual ao Pai em suas obras
- No verso 21, Jesus é igual ao Pai em poder e soberania
- No verso 22, Jesus é igual ao Pai em seu julgamento
- No verso 23-24, Jesus é igual ao Pai em sua honra

Testemunhas de Jesus



³¹ "Se eu testemunhasse a respeito de mim mesmo, meu testemunho não seria válido.

³² Mas há outro que também testemunha sobre mim, e eu lhes asseguro que tudo que ele diz a meu respeito é verdadeiro.

³³ Vocês enviaram investigadores para ouvir João, e o testemunho dele sobre mim é verdadeiro.

³⁴ Claro que não tenho necessidade alguma de testemunhas humanas, mas digo estas coisas para que vocês sejam salvos.

³⁵ João era como uma lâmpada que queimava e brilhava e, por algum tempo, vocês se empolgaram com a mensagem dele.

³⁶ Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: as obras que realizo. O Pai me deu essas obras para concluir, e elas provam que ele me enviou.

³⁷ E o Pai, que me enviou, testemunhou, ele próprio, a meu respeito. Vocês nunca ouviram sua voz, nem o viram pessoalmente,

³⁸ e não têm sua mensagem no coração, pois não creem em mim, aquele que foi enviado por ele.

³⁹ "Vocês estudam minuciosamente as Escrituras porque creem que elas lhes dão vida eterna. Mas as Escrituras apontam para mim!

⁴⁰ E, no entanto, vocês se recusam a vir a mim para receber essa vida.

⁴¹ "Sua aprovação não vale nada para mim,

⁴² pois eu sei que o amor a Deus não está em vocês.

⁴³ Eu vim em nome de meu Pai, e vocês me rejeitaram. Se outro vier em seu próprio nome, vocês o receberão.

⁴⁴ Não é de admirar que não possam crer, pois vocês honram uns aos outros, mas não se importam com a honra que vem do único Deus!

⁴⁵ "Mas não sou eu quem os acusará diante do Pai. Moisés os acusará! Sim, Moisés, em quem vocês põem sua esperança.

⁴⁶ Se cressem, de fato, em Moisés, creriam em mim, pois ele escreveu a meu respeito.

⁴⁷ Contudo, uma vez que não creem naquilo que ele escreveu, como crerão no que eu digo?"

Nota importante: Versículo 31

No verso 31 Jesus afirma: "Se eu testemunhasse a respeito de mim mesmo, meu testemunho não seria válido.

Quando Jesus fez essa afirmação, não estar dando a entender que Seu auto-testemunho não é confiável (cf. João 8.14). A questão era que os judeus alegaram que Seu auto-testemunho não era suficiente. Então, Ele ofereceu mais testemunhos como prova.

- Versos 33-35, testemunho de João Batista
- Verso 36, os milagres e sinais que Ele fez (cf. Atos 2.22)
- Versos 39-47, os relatos das Escrituras que testificam a respeito dEle.

Capítulo 6

A primeira multiplicação dos pães



- 1 Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia, conhecido também como mar de Tiberíades.
- 2 Uma grande multidão o seguia por toda parte, pois tinham visto os sinais que ele havia realizado ao curar os enfermos.
- 3 Então Jesus subiu a um monte e sentou-se com seus discípulos.
- 4 Era quase tempo da festa judaica da Páscoa.

⁵ Jesus logo viu uma grande multidão que vinha a seu encontro. Voltando-se para Filipe, perguntou: **"Onde podemos comprar pão para alimentar toda essa gente?"**.

⁶ Disse isso para pôr Filipe à prova, pois já sabia o que ia fazer.

⁷ Filipe respondeu: **"Mesmo que trabalhássemos vários meses, não teríamos dinheiro suficiente para dar alimento a todos!"**.

⁸ Então um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, falou:

⁹ **"Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que adianta isso para tanta gente?"**.

¹⁰ Jesus respondeu: **"Digam ao povo que se sente"**. Todos se sentaram na grama que cobria o monte. Só os homens eram cerca de cinco mil.

¹¹ Então Jesus tomou os pães, agradeceu a Deus e os repartiu entre o povo. Em seguida, fez o mesmo com os peixes. E todos comeram à vontade.

¹² Depois que todos estavam satisfeitos, Jesus disse a seus discípulos: **"Agora juntem os pedaços que sobraram, para que nada se desperdice"**.

¹³ Eles juntaram o que restou e encheram doze cestos com as sobras.

¹⁴ Quando o povo viu Jesus fazer esse sinal, exclamou: **"Sem dúvida ele é o profeta que haveria de vir ao mundo!"**.

¹⁵ Jesus sabia que pretendiam obrigá-lo a ser rei deles, de modo que se retirou, sozinho, para o monte.

Nota importante: Versículo 5

Diante da grande multidão, Jesus perguntou: **"Onde podemos comprar pão para alimentar toda essa gente?"**.

É importante destacar que Jesus tinha a situação sobre controle; seu propósito ao fazer a pergunta, não foi buscar deles uma solução; mas sim, para testá-los; pois, Ele já sabia o que ia fazer (6).

Jesus, com controle da situação, mandou que todos se sentassem; tomou os pães e os peixes, agradeceu ao Pai; e, mandou que todos comessem até estarem totalmente satisfeitos.

Não importa a situação que estamos vivemos; não importa o quando ela seja difícil aos nossos olhos. Confia em Jesus Cristo, Ele cuida de ti e dos seus.

"Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto. Pois, sem mim, vocês não podem fazer coisa alguma" João 15.5

Jesus anda sobre o mar



¹⁶ Ao entardecer, os discípulos de Jesus desceram à praia,
¹⁷ entraram no barco e atravessaram o mar em direção a Cafarnaum. Quando escureceu, porém, Jesus ainda não tinha vindo se encontrar com eles.

¹⁸ Logo, um vento forte veio sobre eles, e o mar ficou muito agitado.

¹⁹ Depois de remarem cinco ou seis quilômetros, de repente

viram Jesus caminhando sobre o mar, em direção ao barco. Ficaram aterrorizados,

²⁰ mas ele lhes disse: **"Sou eu! Não tenham medo".**

²¹ Eles o receberam no barco e, logo em seguida, chegaram a seu destino.

Nota importante: Versículo 20

Diante de um momento de grande angústia dos discípulos Jesus afirmou: **"Sou eu! Não tenham medo".**

Em Sua soberana vontade, Jesus demonstrou Seu poder com milagres: Andou sobre as águas, controlando a gravidade; parou o forte vendo, controlando a natureza; e, chegou juntos aos seus discípulos, dando paz e segurança aos seus corações.

"Entreguem todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida de vocês" 1 Pedro 5.7

Jesus, pão da vida



²² No dia seguinte, a multidão que tinha ficado do outro lado do mar viu que os discípulos haviam pegado o único barco dali e que Jesus não fora com eles.

²³ Alguns barcos de Tiberíades se aproximaram do lugar onde o povo tinha comido os pães depois que o Senhor os abençoou.

²⁴ Quando a multidão viu que nem Jesus nem os discípulos estavam ali, todos entraram nos barcos e atravessaram para

Cafarnaum, a fim de procurá-lo.

²⁵ Encontraram-no do outro lado do mar e lhe perguntaram: **"Rabi, quando o senhor chegou aqui?".**

²⁶ Jesus respondeu: **"Eu lhes digo a verdade: vocês querem estar comigo não porque entenderam os sinais, mas porque lhes dei alimento."**

²⁷ **"Não se preocupem tanto com coisas que se estragam, como a comida, mas usem suas energias buscando o alimento que permanece para a vida eterna, o qual o Filho do Homem pode lhes dar. Pois Deus, o Pai, colocou em mim seu selo de aprovação".**

²⁸ **"Nós também queremos realizar as obras de Deus"**, disseram eles. **"O que devemos fazer?"**

²⁹ Jesus lhes disse: **"Esta é a única obra que Deus quer de vocês: creiam naquele que ele enviou".**

³⁰ Eles responderam: "Se deseja que creiamos no senhor, mostre-nos um sinal. O que o senhor pode fazer?"

³¹ Afinal, nossos antepassados comeram maná no deserto! As Escrituras dizem: 'Moisés lhes deu de comer pão do céu'".

³² Jesus disse: "Eu lhes digo a verdade: não foi Moisés quem lhes deu pão do céu. É meu Pai quem dá o verdadeiro pão do céu a vocês.

³³ O verdadeiro pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo".

³⁴ "Senhor, dê-nos desse pão todos os dias", disseram eles.

³⁵ Jesus respondeu: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede.

³⁶ Mas vocês não creram em mim, embora me tenham visto.

³⁷ Contudo, aqueles que o Pai me dá virão a mim, e eu jamais os rejeitarei.

³⁸ Pois desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou, e não minha própria vontade.

³⁹ E esta é a vontade de Deus: que eu não perca um sequer de todos que ele me deu, mas que ressuscite todos no último dia.

⁴⁰ Pois é a vontade de meu Pai que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia".

⁴¹ Então os judeus começaram a criticá-lo, pois ele havia afirmado: "Eu sou o pão que desceu do céu".

⁴² Diziam: "Este não é Jesus, filho de José? Conhecemos seu pai e sua mãe. Como ele pode dizer: 'Desci do céu?'".

⁴³ Jesus, porém, respondeu: "Parem de me criticar.

⁴⁴ Pois ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer a mim; e no último dia eu o ressuscitarei.

⁴⁵ Como dizem as Escrituras: 'Todos eles serão ensinados por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e aprende dele vem a mim.

⁴⁶ Não que alguém tenha visto o Pai; somente eu, que fui enviado por Deus, o vi.

⁴⁷ "Eu lhes digo a verdade: quem crê tem a vida eterna.

⁴⁸ Sim, eu sou o pão da vida!

⁴⁹ Seus antepassados comeram maná no deserto, mas morreram;

⁵⁰ quem comer o pão do céu, no entanto, jamais morrerá.

⁵¹ Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre; e este pão, que eu oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne".

⁵² Então os judeus começaram a discutir entre si a respeito do que ele queria dizer. "Como pode esse homem nos dar sua carne para comer?", perguntavam.

⁵³ Então Jesus disse novamente: "Eu lhes digo a verdade: se vocês não comerem a carne do Filho do Homem e não beberem o seu sangue, não terão a vida em si mesmos.

⁵⁴ Mas quem come minha carne e bebe meu sangue terá a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

⁵⁵ Pois minha carne é a verdadeira comida, e meu sangue é a verdadeira bebida.

⁵⁶ Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e eu nele.

⁵⁷ Eu vivo por causa do Pai, que vive e me enviou; da mesma forma, quem se alimenta de mim viverá por minha causa.

⁵⁸ Eu sou o verdadeiro pão que desceu do céu. Seus antepassados comeram maná e morreram; quem comer este pão não morrerá, mas viverá para sempre".

⁵⁹ Ele disse essas coisas quando ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

Nota importante: Versículo 35

Jesus está diante de uma multidão incrédula; que, mesmo testemunhando o milagre da multiplicação dos pães e peixes ainda estava pedindo um sinal para crer nEle.

A atitude de incredulidade desta multidão nos ensina que para o incrédulo, não há milagre que venha satisfazê-los, não importa quantas provas sejam feitas; ele continuará não acreditando.

Diante desta multidão incrédula, cujo objetivo era o sustento diário (26), Jesus afirma: "**Eu sou o pão da vida**". A expressão "Eu Sou" é a mesma expressão usada por Deus ao convocar Moisés. Ao se revelar Seu nome como "Eu Sou o que Sou", Ele revelou Sua eternidade, auto-existência e soberania (Êxodo 3.14). Jesus ao usar a mesma expressão, reivindica para Si a divindade de Deus, o que causou choque e indignação entre os judeus, levando-os a rejeitá-Lo.

A incredulidade daquela multidão impediu que eles se alimentassem do Pão da Vida, Jesus Cristo de Nazaré.

Incrédulos, eles abandonam Jesus conforme observamos nos versos seguintes.

Obs.: Jesus usou a mesma expressão em outros seis momentos com o mesmo objetivo, são elas: Luz do mundo: (João 8:12); A porta: (João 10:7); Bom pastor: (João 10:11); Ressurreição e a Vida: (João 11:25); Caminho, a Verdade e a Vida: (João 14:6); e, Videira verdadeira: (João 15:1). Onde Ele,

Muitos discípulos abandonam Jesus



⁶⁰ Muitos de seus discípulos disseram: "Sua mensagem é dura. Quem é capaz de aceitá-la?".

⁶¹ Jesus, sabendo que seus discípulos reclamavam, disse: "**Isso os ofende?**

⁶² Então o que pensarão se virem o Filho do Homem subir ao céu, onde estava antes?

⁶³ Somente o Espírito dá vida. A natureza humana não realiza coisa alguma. E as palavras que eu lhes disse são espírito e vida.

⁶⁴ Mas alguns de vocês não creem em mim". Pois Jesus sabia, desde o princípio, quem não acreditava nele e quem iria traí-lo.

⁶⁵ E acrescentou: "Por isso eu disse que ninguém pode vir a mim a menos que o Pai o dê a mim".

⁶⁶ Nesse momento, muitos de seus discípulos se afastaram dele e o abandonaram.

⁶⁷ Então Jesus se voltou para os Doze e perguntou: "Vocês também vão embora?".

⁶⁸ Simão Pedro respondeu: "Senhor, para quem iremos? O senhor tem as palavras da vida eterna."

⁶⁹ Nós cremos e sabemos que o senhor é o Santo de Deus".

⁷⁰ Então Jesus disse: "Eu escolhi vocês doze, mas um de vocês é um diabo".

⁷¹ Ele se referia a Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, que mais tarde o trairia.

Capítulo 7

Jesus e seus irmãos



¹ Depois disso, Jesus viajou pela Galileia. Queria ficar longe da Judeia, onde os líderes judeus planejavam sua morte.

² Logo, porém, chegou o tempo da celebração judaica chamada Festa das Cabanas,

³ e os irmãos de Jesus lhe disseram: "Saia daqui e vá à Judeia, onde seus seguidores poderão ver os milagres que realiza.

⁴ Você não se tornará famoso escondendo-se dessa forma. Se você pode fazer coisas tão maravilhosas, mostre-se ao mundo!".

⁵ Pois nem mesmo seus irmãos criam nele.

⁶ Jesus respondeu: "Agora não é o momento certo de eu ir, mas vocês podem ir a qualquer hora.

⁷ O mundo não pode odiá-los, mas a mim ele odeia, pois eu o acuso de fazer o mal.

⁸ Vão vocês. Eu ainda não irei a essa festa, pois meu tempo ainda não chegou".

⁹ Tendo dito isso, permaneceu na Galileia.

Jesus ensina abertamente no templo



¹⁰ Contudo, depois que seus irmãos partiram para a festa, ele também foi, mas em segredo, permanecendo distante dos olhos do público.

¹¹ Os líderes judeus tentavam encontrá-lo na festa e perguntavam se alguém o tinha visto.

¹² Havia muita discussão a seu respeito entre as multidões. Alguns afirmavam: "Ele é um homem bom", enquanto outros diziam: "Ele não passa de um impostor, que engana o povo".

¹³ Mas ninguém tinha coragem de falar sobre ele em público, por medo dos líderes judeus.

¹⁴ Então, na metade da festa, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar.

¹⁵ Os judeus que estavam ali ficaram admirados ao ouvi-lo. "Como ele sabe tanto sem ter estudado?", perguntavam.

¹⁶ Jesus lhes respondeu: "Minha mensagem não vem de mim mesmo; vem daquele que me enviou.

¹⁷ Quem quiser fazer a vontade de Deus saberá se meu ensino vem dele ou se falo por mim mesmo.

¹⁸ Aquele que fala por si mesmo busca sua própria glória, mas quem procura honrar aquele que o enviou diz a verdade, e não mentiras.

¹⁹ Moisés lhes deu a lei, mas nenhum de vocês obedece a ela. Então por que procuram me matar?".

²⁰ A multidão respondeu: "Você está possuído por demônio! Quem procura matá-lo?".

²¹ Jesus respondeu: "Eu fiz um milagre no sábado, e vocês ficaram admirados.

²² No entanto, vocês também trabalham no sábado quando obedecem à lei da circuncisão que Moisés lhes deu, embora, na verdade, a circuncisão tenha começado com os patriarcas, muito antes da lei de Moisés.

²³ Pois, se o tempo certo de circuncidar seu filho cai no sábado, vocês realizam a cerimônia, a fim de não quebrar a lei de Moisés. Então por que ficam indignados comigo pelo fato de eu curar um homem no sábado?

²⁴ Não julguem de acordo com as aparências, mas julguem de maneira justa".

Nota importante: Versículo 12

Quem é Jesus?

O verso 12 mostra duas opiniões entre as multidões. Para alguns - "Um homem bom"; para outros - "Um impostor, enganador".

Esse foi exatamente a preocupação de João ao escrever seu evangelho; vamos responder essa pergunta com o capítulo 1 (leia novamente o capítulo 1).

Jesus é: a- Jesus é Criador – 1.1-3; b- Jesus é Salvador – 1.4-17; c- Jesus é Deus – 1.18; 10.30; d- Jesus é Senhor todo poderoso – 1.26-28, 30; e- Jesus é o Sacrifício Perfeito, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo – 1.29, 36; e. f- Jesus é o Filho de Deus – 1.32-34

Quem é Jesus para você e sua família? _____

Jesus é o Messias?



²⁵ Alguns do povo, que moravam em Jerusalém, começaram a perguntar uns aos outros: "Não é este o homem a quem procuram matar?"

²⁶ Aqui está ele, porém, falando em público, e não lhe dizem coisa alguma. Será que nossos líderes acreditam que ele é o Cristo?

²⁷ Mas como pode ser este homem? Sabemos de onde ele vem. Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é".

²⁸ Enquanto ensinava no templo, Jesus disse em alta voz: "Sim, vocês me conhecem e sabem de onde eu venho. Mas não estou aqui por minha própria conta. Aquele que me enviou é verdadeiro, e vocês não o conhecem.

²⁹ Mas eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou a vocês".

³⁰ Então tentaram prendê-lo, mas ninguém pôs as mãos nele, porque ainda não havia chegado sua hora.

³¹ Muitos entre as multidões no templo creram nele e diziam: "Afinal, alguém espera que o Cristo faça mais sinais do que este homem tem feito?".

³² Quando os fariseus ouviram que as multidões sussurravam essas coisas, eles e os principais sacerdotes enviaram guardas do templo para prendê-lo.

³³ Jesus, porém, lhes disse: "Estarei com vocês só um pouco mais. Então voltarei para aquele que me enviou.

³⁴ Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão. E não poderão ir para onde eu vou".

³⁵ Os judeus se perguntavam: "Para onde ele pretende ir? Será que planeja partir e ir aos judeus em outras terras? Talvez até ensine aos gregos!"

³⁶ O que ele quer dizer quando fala: 'Vocês procurarão por mim, mas não me encontrarão' e 'Não poderão ir para onde eu vou'?".

Nota importante: Versículos 25-27

Jesus estava ensinando abertamente no templo, com isso a multidão ficou supressa pois conhecia muito bem a hostilidade das autoridades com Ele; inclusive, por permitir que ensinasse sem incomodá-Lo.

Diante deste cenário, eles começaram a imaginar - Aqui está ele, porém, falando em público, e não lhe dizem coisa alguma. Será que nossos líderes acreditam que ele é o Cristo?

Porém essa ideia logo foi desfeita - Mas como pode ser este homem? Sabemos de onde ele vem. Quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é".

A multidão, que estava tão próxima a verdade a respeito de Jesus; agora, começa se afasta quando passa a pensar a respeito de sua família, que era conhecida de todos.

Hoje, lamentavelmente esse fato se repete; isto porque, muitas pessoas consideram Ele apenas um homem comum, cuja história revela bondade e sacrifício. Com isso, deixam de ter um encontro real e pessoal com Jesus Cristo.

Jesus promete água viva



³⁷ No último dia, o mais importante da festa, Jesus se levantou e disse em alta voz: "Quem tem sede, venha a mim e beba!

³⁸ Pois as Escrituras declaram: 'Rios de água viva brotarão do interior de quem crer em mim'".

³⁹ Quando ele falou de "água viva", estava se referindo ao Espírito que seria dado mais tarde a todos que nele cressem. Naquela ocasião o Espírito ainda não tinha sido dado, pois

Jesus ainda não havia sido glorificado.

Divisão e descrença

⁴⁰ Quando as multidões o ouviram dizer isso, alguns declararam: "Certamente este homem é o profeta por quem esperávamos".

⁴¹ Outros afirmaram: "Ele é o Cristo". E ainda outros disseram: "Não é possível! O Cristo virá da Galileia?"

⁴² As Escrituras afirmam claramente que o Cristo nascerá da linhagem real de Davi, em Belém, o povoado onde o rei Davi nasceu".

⁴³ Assim, a multidão estava dividida a respeito de Jesus.

⁴⁴ Alguns queriam que ele fosse preso, mas ninguém pôs as mãos nele.

⁴⁵ Quando os guardas do templo voltaram sem ter prendido Jesus, os principais sacerdotes e fariseus perguntaram: "Por que vocês não o trouxeram?".

⁴⁶ "Nunca ouvimos alguém falar como ele!", responderam.

⁴⁷ "Você também foram enganados?", zombaram os fariseus.

⁴⁸ "Por acaso um de nós que seja, entre os líderes ou fariseus, crê nele?

⁴⁹ As multidões ignorantes o seguem, mas elas não têm conhecimento da lei. São amaldiçoadas!"

⁵⁰ Então Nicodemos, o líder que antes havia se encontrado com Jesus, perguntou:

⁵¹ "A lei permite condenar um homem antes mesmo de haver uma audiência?".

⁵² "Você também é da Galileia?", responderam eles. "Procure e veja por si mesmo: nenhum profeta vem da Galileia!"

⁵³ Então todos foram para casa.

Nota importante: Versículo 43

Este verso afirma: "Assim, a multidão estava dividida a respeito de Jesus".

Observando nos capítulos anteriores e posteriores, vemos a preocupação de João em não deixar quaisquer sombras de dúvidas a respeito da pessoa de Jesus.

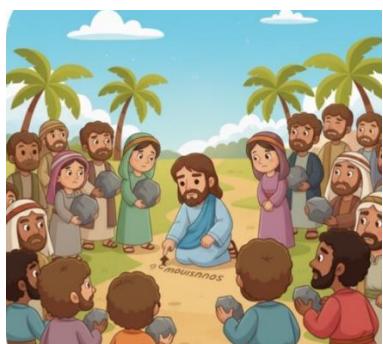
Isto porque seu propósito, conforme ele mesmo afirma, era que elas "creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nEle, tenham a vida pelo poder do Seu nome (João 20.31).

Hoje as mesmas dúvidas permanecem; as pessoas continuam divididas a respeito de Jesus Cristo. Desafio você, à semelhança de João, a levar as pessoas a conhecê-Lo; pois, conhecendo a Jesus, elas poderão decidir a respeito da vida eterna.

"E a vida eterna é isto: conhecer a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste ao mundo" João 17:3

Capítulo 8

Uma mulher é pega em adultério



¹ Jesus voltou ao monte das Oliveiras,
² mas na manhã seguinte, bem cedo, estava outra vez no templo. Logo se reuniu uma multidão, e ele se sentou e a ensinou.
³ Então os mestres da lei e os fariseus lhe trouxeram uma mulher pega em adultério e a colocaram diante da multidão.
⁴ "Mestre, esta mulher foi pega no ato de adultério", disseram eles a Jesus.

⁵ "A lei de Moisés ordena que ela seja apedrejada. O que o senhor diz?"
⁶ Procuravam apanhá-lo numa armadilha, ao fazê-lo dizer algo que pudessem usar contra ele. Jesus, porém, apenas se inclinou e começou a escrever com o dedo na terra.
⁷ Eles continuaram a exigir uma resposta, de modo que ele se levantou e disse: "**Aquele de vocês que nunca pecou atire a primeira pedra**".
⁸ Então inclinou-se novamente e voltou a escrever na terra.
⁹ Quando ouviram isso, foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos, até que só restaram Jesus e a mulher no meio da multidão.
¹⁰ Então Jesus se levantou de novo e disse à mulher: "**Onde estão seus acusadores? Nenhum deles a condenou?**".
¹¹ "Não, Senhor", respondeu ela. E Jesus disse: "**Eu também não a condeno. Vá e não peque mais**".

Nota importante: Versículo 11

A Bíblia afirma que o – “O salário de pecado é a morte” (Romanos 6.23a). Pela Lei, a morte desta mulher pelo pecado de adultério, seria o apedrejamento (5). Mas, diante Jesus - “A dádiva de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6.23b).

Diante de Jesus:

- Aqueles sentiram o peso de seus pecados (7-9).
- Aquela mulher foi perdoada (10)

Mas Jesus a advertiu - "**Eu também não a condeno. Vá e não peque mais**" (11).

Todos nós somos pecadores (Romanos 3.23); mas, viver na prática do pecado levar a condenação.

Por isso o próprio João escreve: “Se afirmamos que não temos pecados, enganamos a nós mesmos e não vivemos na verdade. Mas, se confessamos nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. Se afirmamos que não pecamos, chamamos Deus de mentiroso e mostramos que não há em nós lugar para sua palavra” (I João 1:8-1).

Jesus, a luz do mundo



¹² Jesus voltou a falar ao povo e disse: "Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida".

¹³ Os fariseus disseram: "Você faz essas declarações a respeito de si mesmo! Seu testemunho não é válido".

¹⁴ Jesus respondeu: "Meu testemunho é válido, embora eu mesmo o dê, pois eu sei de onde vim e para onde vou, mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou.

¹⁵ Vocês julgam por padrões humanos, mas eu não julgo ninguém.

¹⁶ E, mesmo que o fizesse, meu julgamento seria correto, pois não estou sozinho. O Pai, que me enviou, está comigo.

¹⁷ A lei de vocês diz que, se duas pessoas concordarem sobre alguma coisa, seu testemunho é aceito como fato.

¹⁸ Eu sou uma testemunha, e meu Pai, que me enviou, é a outra".

¹⁹ "Onde está seu Pai?", perguntaram eles. Jesus respondeu: "Uma vez que vocês não sabem quem sou eu, não sabem quem é meu Pai. Se vocês me conhecessem, também conheciam meu Pai".

²⁰ Jesus fez essas declarações enquanto ensinava na parte do templo onde eram colocadas as ofertas. No entanto, não foi preso, pois ainda não havia chegado sua hora.

Nota importante: Versículo 12

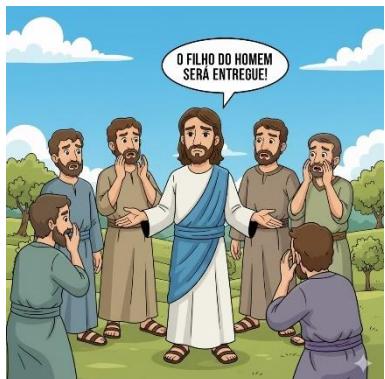
Jesus: "Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida".

Este é o segundo momento em que Jesus usa a expressão "Eu Sou" (volte a página 24 para rever o motivo pelo qual Jesus usou essa expressão).

Nessa passagem Jesus fala de Segui-Lo. O que exatamente queremos dizer quando falamos de seguir a Jesus?

No grego, o verbo seguir refere-se ao soldado que segue seu capitão; ao escravo que segue seu amo; ao duvidoso que segue a orientação do sábio etc. Aplicando na vida do cristão significa entregar seu corpo, sua alma e seu espírito à obediência a Jesus Cristo (I Tessalonicenses 5.23,24).

O povo incrédulo é advertido



²¹ Mais tarde, Jesus lhes disse outra vez: "Eu vou embora. Vocês procurarão por mim, mas morrerão em seus pecados. Não podem ir para onde eu vou".

²² Os judeus perguntaram: "Será que ele está planejando cometer suicídio? A que ele se refere quando diz: 'Não podem ir para onde eu vou'?".

²³ Jesus prosseguiu: "Vocês são daqui de baixo; eu sou lá de cima. Vocês pertencem a este mundo; eu não.

²⁴ Foi por isso que eu disse que vocês morrerão em seus pecados, pois a menos que creiam que eu sou lá de cima, morrerão em seus pecados".

²⁵ "Quem é você?", perguntaram eles. Jesus respondeu: "Sou aquele que sempre afirmei ser.

²⁶ Tenho muito que dizer e julgar a respeito de vocês, mas não o farei. Digo ao mundo apenas o que ouvi daquele que me enviou, e ele é inteiramente verdadeiro".

²⁷ Ainda assim, não entenderam que ele lhes falava a respeito do Pai.

²⁸ Então Jesus disse: "Quando vocês me levantarem, entenderão que eu sou o Filho do Homem. Não faço coisa alguma por minha própria conta; digo apenas o que o Pai me ensinou.

²⁹ E aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, pois sempre faço o que lhe agrada".

³⁰ Muitos que o ouviram dizer essas coisas creram nele.

Jesus e Abraão



³¹ Jesus disse aos judeus que creram nele: "Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos.

³² Então conhecerão a verdade, e a verdade os libertará".

³³ "Mas somos descendentes de Abraão", disseram eles. "Nunca fomos escravos de ninguém. O que quer dizer com 'Vocês serão libertos'?"

³⁴ Jesus respondeu: "Eu lhes digo a verdade: todo o que

peca é escravo do pecado.

³⁵ O escravo não é membro permanente da família, mas o filho faz parte da família, para sempre.

³⁶ Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de fato.

³⁷ Sim, eu sei que vocês são descendentes de Abraão. E, no entanto, procuram me matar, pois não há lugar em seu coração para a minha mensagem.

³⁸ Eu lhes digo o que vi quando estava com meu Pai, mas vocês seguem o conselho do pai de vocês".

³⁹ "Nosso pai é Abraão!", declararam eles. Jesus respondeu: "Se vocês fossem, de fato, filhos de Abraão, seguiriam o exemplo dele.

⁴⁰ Em vez disso, procuram me matar porque eu lhes disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão nunca fez isso.

⁴¹ Vocês estão imitando seu verdadeiro pai". "Não somos filhos ilegítimos!", retrucaram. "O próprio Deus é nosso verdadeiro Pai!"

⁴² Jesus lhes disse: "Se Deus fosse seu Pai, vocês me amariam, porque eu venho até vocês da parte de Deus. Não estou aqui por minha própria conta, mas ele me enviou.

⁴³ Por que vocês não entendem o que eu digo? É porque nem sequer conseguem me ouvir!

⁴⁴ Pois são filhos de seu pai, o diabo, e gostam de fazer as coisas perversas que ele deseja. Ele foi assassino desde o princípio. Sempre odiou a verdade, pois não há verdade alguma nele. Quando ele mente, age de acordo com seu caráter, pois é mentiroso e pai da mentira.

⁴⁵ Portanto, quando eu digo a verdade, é natural que não creiam em mim!

⁴⁶ Qual de vocês pode me acusar de pecado? E, uma vez que lhes digo a verdade, por que não creem em mim?

⁴⁷ Quem pertence a Deus ouve as palavras de Deus. Mas vocês não ouvem, pois não pertencem a Deus".

⁴⁸ "Samaritano endemoninhado!", responderam os líderes judeus. "Não temos dito desde o início que está possuído por demônio?"

⁴⁹ "Não tenho em mim demônio algum", disse Jesus. "Pelo contrário, honro meu Pai, e vocês me desonram.

⁵⁰ Eu não procuro minha própria glória; há quem a procure para mim, e ele é o Juiz.

⁵¹ Eu lhes digo a verdade: quem obedecer a meu ensino jamais morrerá!"

⁵² Os líderes judeus disseram: "Agora sabemos que você está possuído por demônio. Até Abraão e os profetas morreram, mas você diz: 'Quem obedecer a meu ensino jamais morrerá!'".

⁵³ Por acaso você é maior que nosso pai Abraão? Ele morreu, assim como os profetas. Quem você pensa que é?".

⁵⁴ Jesus respondeu: "Se eu quisesse glória para mim mesmo, essa glória não contaria. Mas é meu Pai quem me glorifica. Vocêz dizem: 'Ele é nosso Deus',

⁵⁵ mas nem o conhecem. Eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, seria tão mentiroso quanto vocês! Mas eu o conheço e lhe obedeço.

⁵⁶ Seu pai Abraão exultou com a expectativa da minha vinda. Ele a viu e se alegrou".

⁵⁷ Os líderes judeus disseram: "Você não tem nem cinquenta anos. Como pode dizer que viu Abraão?".

⁵⁸ Jesus respondeu: "Eu lhes digo a verdade: antes mesmo de Abraão nascer, Eu Sou!".

⁵⁹ Então apanharam pedras para atirar em Jesus, mas ele se ocultou deles e saiu do templo.

Nota importante: Versículos 31 e 32

Jesus disse aos judeus que creram nele: "Vocês são verdadeiramente meus discípulos se permanecerem fiéis a meus ensinamentos"

Quais são as características do discípulo autêntico, verdadeiro?

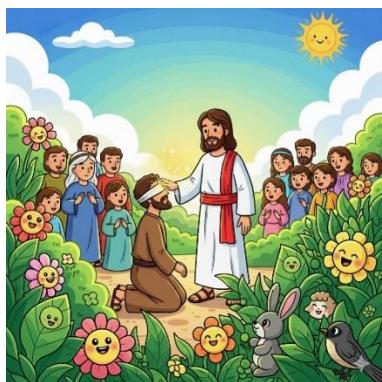
Podemos destacar algumas características: Crer, ouvir, conhecer, aprender e permanecer fiel a Palavra ensinada; obedecendo de forma constante aos ensinos recebidos de Jesus Cristo.

Quando a Palavra de Deus faz parte da nossa vida, estabelecemos de forma correta nossa escala de valores; e como resultados, somos libertos – "Então conhecerão a verdade, e a verdade os libertará". Somos libertos do temor (temos a companhia de Jesus), do nosso eu, dos outros (passamos a viver não pelo o que as pessoas pensam ou dizem de nós; mas, sim como Jesus me vê e me conduz).

Seja um discípulo autêntico, verdadeiro de Jesus Cristo.

Capítulo 9

Jesus traz luz aos cegos



¹ Enquanto caminhava, Jesus viu um homem cego de nascença.
² Seus discípulos perguntaram: "Rabi, por que este homem nasceu cego? Foi por causa de seus próprios pecados ou dos pecados de seus pais?".
³ Jesus respondeu: "Nem uma coisa nem outra. Isso aconteceu para que o poder de Deus se manifestasse nele.
⁴ Devemos cumprir logo as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar.

⁵ Mas, enquanto estou aqui no mundo, eu sou a luz do mundo".

⁶ Depois de dizer isso, Jesus cuspiu no chão, misturou a terra com saliva e aplicou-a nos olhos do cego.

⁷ Em seguida, disse: "Vá lavar-se no tanque de Siloé" (que significa "enviado"). O homem foi, lavou-se e voltou enxergando.

⁸ Seus vizinhos e outros que o conheciam como mendigo começaram a perguntar: "Não é este o homem que costumava ficar sentado pedindo esmolas?".

⁹ Alguns diziam que sim, e outros diziam: "Não, apenas se parece com ele".

O mendigo, porém, insistia: "Sim, sou eu mesmo!".

¹⁰ "Quem curou você?", perguntaram eles. "O que aconteceu?"

¹¹ Ele respondeu: "O homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou-a em meus olhos e disse: 'Vá lavar-se no tanque de Siloé'. Eu fui e me lavei, e agora posso ver!".

¹² "Onde está esse homem?", perguntaram.

"Não sei", respondeu ele.

¹³ Então levaram aos fariseus o homem que havia sido cego,

¹⁴ pois foi no sábado que Jesus misturou terra com saliva e o curou.

¹⁵ Os fariseus encheram o homem de perguntas sobre o que havia acontecido, e ele respondeu: "Ele colocou terra com saliva em meus olhos e, depois que eu me lavei, passei a enxergar!".

¹⁶ Alguns dos fariseus disseram: "Esse homem não é de Deus, pois trabalha no sábado". Outros disseram: "Mas como um pecador poderia fazer sinais como esse?". E havia entre eles uma divergência de opiniões.

¹⁷ Os fariseus voltaram a perguntar ao homem que havia sido cego: "O que você diz desse homem que o curou?".

"Ele deve ser profeta", respondeu o homem.

¹⁸ Os líderes judeus se recusavam a crer que ele havia sido cego e estava curado, por isso mandaram chamar os pais dele

¹⁹ e perguntaram: "Ele é seu filho? Ele nasceu cego? Se foi, como pode ver agora?".

²⁰ Os pais responderam: "Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego,

²¹ mas não sabemos como pode ver agora nem quem o curou. Ele tem idade suficiente para falar por si mesmo. Perguntem a ele".

²² Seus pais disseram isso por medo dos líderes judeus, pois estes haviam anunciado que, se alguém dissesse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

²³ Por isso disseram: "Ele tem idade suficiente. Perguntem a ele".

²⁴ Então, pela segunda vez, chamaram o homem que havia sido cego e lhe disseram: "Deus é quem deve receber glória por aquilo que aconteceu, pois sabemos que esse Jesus é pecador".

²⁵ "Não sei se ele é pecador", respondeu o homem. "Mas uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!"

²⁶ "Mas o que ele fez?", perguntaram. "Como ele o curou?"

²⁷ "Eu já lhes disse!", exclamou o homem. "Vocês não ouviram? Por que querem ouvir outra vez? Por acaso também querem se tornar discípulos dele?"

²⁸ Então eles o insultaram e disseram: "Você é discípulo dele, mas nós somos discípulos de Moisés!

²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas nem sabemos de onde vem esse homem".

³⁰ "Que coisa mais estranha!", respondeu o homem. "Ele curou meus olhos e vocês não sabem de onde ele vem?

³¹ Sabemos que Deus não atende pecadores, mas está pronto a ouvir aqueles que o adoram e fazem a sua vontade.

³² Desde o princípio do mundo, ninguém foi capaz de abrir os olhos de um cego de nascença.

³³ Se esse homem não fosse de Deus, não teria conseguido fazê-lo."

³⁴ "Você nasceu inteiramente pecador!", disseram eles. "E quer ensinar a nós?" Então o expulsaram da sinagoga.

Nota importante: Versículo 4

Estamos diante de um momento em que Jesus cura um cego de nascença; esse episódio é de extrema importância porque, conforme o versículo 32 - **Desde o princípio do mundo, ninguém foi capaz de abrir os olhos de um cego de nascença**. Então, conforme o ex-cego, Jesus é Deus; porque só um Deus pode fazer isso (33).

Esse episódio abriu a nossa visão e nos chama a atenção para um outro tipo de cegueira - a "cegueira espiritual"; e, o responsável para impor essa cegueira é o próprio Satanás, observe o texto – "O deus deste mundo cegou a mente dos que não creem, para que não consigam ver a luz das boas-novas, não entendendo esta mensagem a respeito da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" II Coríntios 4.4.

Por isso Jesus nos adverte no verso 4 – "**Devemos cumprir logo as tarefas que nos foram dadas por aquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar**".

Qual é a ordem que Jesus nos deixou?

"Jesus se aproximou deles e disse: "Toda a autoridade no céu e na terra me foi dada. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos". Mateus 28.18-20

É sobre essa cegueira que Jesus conversa com o ex-cego, observem o diálogo abaixo.

Cegueira espiritual

³⁵ Quando Jesus soube do que havia acontecido, procurou o homem e lhe disse: "Você crê no Filho do Homem?".

³⁶ "Quem é ele, senhor?", perguntou o homem. "Eu quero crer nele."

³⁷ Jesus respondeu: "Você o viu, e ele está falando com você!".

³⁸ "Sim, Senhor, eu creio!", declarou o homem. E adorou a Jesus.

³⁹ Então Jesus disse: "Eu vim a este mundo para julgar, para dar visão aos cegos e para fazer que os que veem se tornem cegos".

⁴⁰ Alguns fariseus que estavam por perto o ouviram e perguntaram: "Você está dizendo que nós somos cegos?".

⁴¹ "Se vocês fossem cegos, não seriam culpados", respondeu Jesus. "Mas a culpa de vocês permanece, pois afirmam que podem ver."

Capítulo 10

O Bom Pastor e suas ovelhas



¹ "Eu lhes digo a verdade: quem entra no curral das ovelhas às escondidas, por sobre a cerca, em vez de passar pela porta, é certamente ladrão e assaltante!

² Mas quem entra pela porta é o pastor das ovelhas.

³ O portoiro lhe abre a porta, e as ovelhas reconhecem sua voz e se aproximam. Ele chama suas ovelhas pelo nome e as conduz para fora.

⁴ Depois de reuni-las, vai adiante delas, e elas o seguem porque conhecem sua voz.

⁵ Nunca seguirão um desconhecido; antes, fugirão dele, pois não reconhecem sua voz."

⁶ Os que ouviram Jesus usar essa ilustração não entenderam o que ele quis dizer,

⁷ por isso ele a explicou: "Eu lhes digo a verdade: eu sou a porta das ovelhas.

⁸ Todos que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram.

⁹ Sim, eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo. Entrará e sairá e encontrará pasto.

¹⁰ O ladrão vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz.

¹¹ "Eu sou o bom pastor. O bom pastor sacrifica sua vida pelas ovelhas.

¹² O empregado foge quando vê um lobo se aproximar. Abandona as ovelhas porque elas não lhe pertencem e ele não é seu pastor. Então o lobo as ataca e dispersa o rebanho.

¹³ O empregado foge porque trabalha apenas por dinheiro e não se importa de fato com as ovelhas.

- ¹⁴ "Eu sou o bom pastor. Conheço minhas ovelhas, e elas me conhecem,
¹⁵ assim como meu Pai me conhece e eu o conheço; e eu sacrifico minha vida pelas ovelhas.
¹⁶ Tenho outras ovelhas, que não estão neste curral. Devo trazê-las também. Elas ouvirão minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.
¹⁷ "O Pai me ama, pois sacrifico minha vida para tomá-la de volta.
¹⁸ Ninguém a tira de mim, mas eu mesmo a dou. Tenho autoridade para entregá-la e também para tomá-la de volta, pois foi isso que meu Pai ordenou".
¹⁹ Quando Jesus disse essas coisas, as opiniões dos judeus a respeito dele se dividiram outra vez.
²⁰ Alguns diziam: "Ele está possuído por demônio e está louco. Por que ouvi-lo?".
²¹ Outros diziam: "Ele não fala como alguém que está possuído por demônio. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?".

Nota importante: Versículo 10

Após o assunto da “cegueira espiritual”, João, no capítulo 10, apresenta novamente a expressão “Eu Sou” em dois momentos. “Eu Sou a porta” (10.9) e “Eu Sou o Bom Pastor” (10.11).

Entendo que João deseja nos ensinar que, o caminho para a cura da “cegueira espiritual” estar somente em Jesus Cristo de Nazaré. Isto porque Jesus é a única “Porta” e ao mesmo tempo é o “Bom Pastor” que conduz a Ela.

Porque destaco o verso 10? O ladrão vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz.

Porque o responsável pela “cegueira espiritual” que é Satanás, tem como propósito - **roubar, matar e destruir**. Mas, suas ações de destruições são totalmente limitadas. Ele só pode ir até onde Jesus permitir.

Observem o texto que João escreve em sua epístola – “Mas, quando continua a pecar, mostra que pertence ao diabo, pois o diabo peca desde o início. Por isso o Filho de Deus veio, para destruir as obras do diabo” | João 3:8

As pessoas precisam conhecer Jesus Cristo de Nazaré.

Jesus afirma ser o Filho de Deus



- ²² Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na celebração da Festa da Dedicação.
²³ Ele caminhava pelo templo, na parte conhecida como Pórtico de Salomão,
²⁴ quando os líderes judeus o rodearam e perguntaram: "Quanto tempo vai nos deixar em suspense? Se você é o Cristo, diga-nos claramente".

²⁵ Jesus respondeu: "Eu já lhes disse, e vocês não creram em mim. A prova são as obras que realizo em nome de meu Pai.

²⁶ Mas vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas.

²⁷ Minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

²⁸ Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém pode arrancá-las de minha mão,

²⁹ pois meu Pai as deu a mim, e ele é mais poderoso que todos. Ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai.

³⁰ O Pai e eu somos um".

³¹ Mais uma vez, os líderes judeus pegaram pedras para atirar nele.

³² Jesus disse: "Por orientação de meu Pai, eu fiz muitas boas obras. Por qual delas vocês querem me apedrejar?".

³³ Eles responderam: "Não vamos apedrejá-lo por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia. Você, um simples homem, afirma que é Deus!".

³⁴ Jesus respondeu: "As próprias Escrituras de vocês afirmam que Deus disse a certos líderes do povo: 'Eu digo: vocês são deuses!'.

³⁵ E vocês sabem que as Escrituras não podem ser alteradas. Portanto, se aqueles que receberam a mensagem de Deus foram chamados de 'deuses',

³⁶ por que vocês consideram blasfêmia quando eu digo: 'Eu sou o Filho de Deus'? Afinal, o Pai me consagrou e me enviou ao mundo.

³⁷ Não creiam em mim se não realizo as obras de meu Pai.

³⁸ Mas, se as realizo, creiam na prova, que são as obras, mesmo que não creiam em mim. Então vocês saberão e entenderão que o Pai está em mim, e que eu estou no Pai".

³⁹ Novamente, tentaram prendê-lo, mas ele escapou e os deixou.

⁴⁰ Foi para o outro lado do rio Jordão, perto do lugar onde João batizava no início, e ficou ali por algum tempo.

⁴¹ Muitos o seguiram, comentando entre si: "João não realizou sinais, mas tudo que ele disse a respeito deste homem se cumpriu".

⁴² E muitos ali creram em Jesus.

Nota importante: Versículo 30

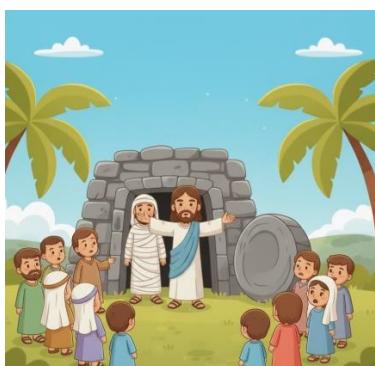
Ainda tratando do cuidado que temos na pessoa de Jesus Cristo, como nosso "Bom Pastor", João nos versos 27 a 29, destaca com detalhes esses cuidados.

Porém, no verso 30 ele se aprofunda mais, na relação de Jesus com o Pai, citando as próprias palavras de Jesus - ³⁰ O Pai e eu somos um".

Essa afirmação tomada isoladamente, mostra que o Filho era totalmente voltado a vontade do Pai; tendo os mesmos objetivos e ações.

Capítulo 11

A ressurreição de Lázaro



- ¹ Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele morava em Betânia com suas irmãs, Maria e Marta.
- ² Foi Maria, a irmã de Lázaro, que mais tarde derramou perfume caro nos pés do Senhor e os enxugou com os cabelos.
- ³ As duas irmãs enviaram um recado a Jesus, dizendo: "Senhor, seu amigo querido está muito doente".
- ⁴ Quando Jesus ouviu isso, disse: "A doença de Lázaro não acabará em morte. Ela aconteceu para a glória de Deus, para que o Filho de Deus receba glória por meio dela".
- ⁵ Jesus amava Marta, Maria e Lázaro.
- ⁶ Ouvindo, portanto, que Lázaro estava doente, ficou mais dois dias onde estava.
- ⁷ Depois, disse a seus discípulos: "Vamos voltar para a Judeia".
- ⁸ Os discípulos se opuseram, dizendo: "Rabi, apenas alguns dias atrás o povo da Judeia tentou apedrejá-lo. Ainda assim, o senhor vai voltar para lá?".
- ⁹ Jesus respondeu: "Há doze horas de claridade todos os dias. Durante o dia, as pessoas podem andar com segurança. Conseguem enxergar, pois têm a luz deste mundo".
- ¹⁰ À noite, porém, correm o risco de tropeçar, pois não há luz".
- ¹¹ E acrescentou: "Nosso amigo Lázaro adormeceu, mas agora vou despertá-lo".
- ¹² Os discípulos disseram: "Senhor, se ele dorme é porque logo vai melhorar!".
- ¹³ Pensavam que Jesus falava apenas do repouso do sono, mas ele se referia à morte de Lázaro.
- ¹⁴ Então ele disse claramente: "Lázaro está morto".
- ¹⁵ E, por causa de vocês, eu me alegro por não ter estado lá, pois agora vocês vão crer de fato. Venham, vamos até ele".
- ¹⁶ Tomé, apelidado de Gêmeo, disse aos outros discípulos: "Vamos até lá também para morrer com Jesus".
- ¹⁷ Quando Jesus chegou a Betânia, disseram-lhe que Lázaro estava no túmulo havia quatro dias.
- ¹⁸ Betânia ficava a cerca de três quilômetros de Jerusalém,
- ¹⁹ e muitos moradores da região tinham vindo consolar Marta e Maria pela perda do irmão.
- ²⁰ Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro. Maria, porém, ficou em casa.
- ²¹ Marta disse a Jesus: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".
- ²² Mas sei que, mesmo agora, Deus lhe dará tudo que pedir".
- ²³ Jesus lhe disse: "Seu irmão vai ressuscitar".
- ²⁴ "Sim", respondeu Marta. "Ele vai ressuscitar quando todos ressuscitarem, no último dia."
- ²⁵ Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer".

²⁶ Quem vive e crê em mim jamais morrerá. Você crê nisso, Marta?".

²⁷ "Sim, Senhor", respondeu ela. "Eu creio que o senhor é o Cristo, o Filho de Deus, aquele que veio ao mundo da parte de Deus."

²⁸ Em seguida, voltou para casa. Chamou Maria à parte e disse: "O Mestre está aqui e quer ver você".

²⁹ Maria se levantou de imediato e foi até ele.

³⁰ Jesus tinha ficado fora do povoado, no lugar onde Marta havia se encontrado com ele.

³¹ Quando as pessoas que estavam na casa viram Maria sair apressadamente, imaginaram que ela ia ao túmulo de Lázaro chorar e a seguiram.

³² Assim que chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, caiu a seus pés e disse: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido".

³³ Quando Jesus viu Maria chorar, e o povo também, sentiu profunda indignação e grande angústia.

³⁴ "Onde vocês o colocaram?", perguntou.

Eles responderam: "Senhor, venha e veja".

³⁵ Jesus chorou.

³⁶ As pessoas que estavam por perto disseram: "Vejam como ele o amava!".

³⁷ Outros, porém, disseram: "Este homem curou um cego. Não poderia ter impedido que Lázaro morresse?".

³⁸ Jesus, sentindo-se novamente indignado, chegou ao túmulo, uma gruta com uma pedra fechando a entrada.

³⁹ "Rolem a pedra para o lado", ordenou.

"Senhor, ele está morto há quatro dias", disse Marta, a irmã do falecido. "O mau cheiro será terrível."

⁴⁰ Jesus respondeu: "Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?".

⁴¹ Então rolaram a pedra para o lado. Jesus olhou para o céu e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste.

⁴² Tu sempre me ouves, mas eu disse isso por causa de todas as pessoas que estão aqui, para que elas creiam que tu me enviaste".

⁴³ Então Jesus gritou: "Lázaro, venha para fora!".

⁴⁴ E o morto saiu, com as mãos e os pés presos com faixas e o rosto envolto num pano. Jesus disse: "Desamarrem as faixas e deixem-no ir!".

Nota importante: Versículos 43 e 44

O texto mais importante no capítulo 11, é o verso 25, onde Jesus afirma: "Eu sou a ressurreição e a vida". Quem crê em mim viverá, mesmo depois de morrer (quinto momento em que João usa a expressão "Eu Sou"). A ressurreição de Cristo é o fundamento da fé cristã; é a prova da vitória de Jesus sobre a morte; é a garantia da nossa própria ressurreição; esperança de novo céu e nova terra (I Coríntios 15. 13-19; I Tessalonicenses 4.13,14).

Sabemos pelas Escrituras que as pessoas sem Cristo, estão mortas espiritualmente; por isso, precisam ter um encontro real e pessoal com Ele (leia Efésios 2.1 a 6).

Fazendo um paralelo com os versos 43 e 44 - onde relata o poder de Jesus sobre a morte, Ele disse: "Lázaro, venha para fora!"; e depois, Ele ordenou as pessoas: "Desamarrem as faixas e deixem-no ir!", com o novo convertido; entendo que precisamos ajudá-lo a tirar as "faixas" da sua velha natureza. Essa afirmação estar de acordo com os textos de Efésios 4.22-24 e Colossenses 3:9-10 (leiam).

Precisamos ajudar os "novos convertidos" a se libertarem das "faixas" da velha natureza.

A conspiração para matar Jesus



⁴⁵ Muitos dos judeus que estavam com Maria creram em Jesus quando viram isso.

⁴⁶ Alguns, no entanto, foram aos fariseus e contaram o que Jesus tinha feito.

⁴⁷ Então os principais sacerdotes e fariseus reuniram o conselho dos líderes do povo. "Que vamos fazer?", perguntavam uns aos outros. "Sem dúvida, este homem realiza muitos sinais.

⁴⁸ Se permitirmos que continue assim, logo todos crerão nele. Então o exército romano virá e destruirá nosso templo e nossa nação."

⁴⁹ Caifás, o sumo sacerdote naquele ano, disse: "Vocês não sabem o que estão dizendo!"

⁵⁰ Não percebem que é melhor para vocês que um homem morra pelo povo em vez de a nação inteira ser destruída?".

⁵¹ Não disse isso por si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus morreria pela nação inteira.

⁵² E não apenas por aquela nação, mas para reunir em um só corpo todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

⁵³ Daquele dia em diante, começaram a tramantar a morte de Jesus.

⁵⁴ Por essa razão, Jesus parou de andar no meio do povo. Foi para um lugar próximo do deserto, para o povoado de Efraim, onde permaneceu com seus discípulos.

⁵⁵ Faltava pouco tempo para a festa judaica da Páscoa, e muita gente de toda a região chegou a Jerusalém para participar da cerimônia de purificação, antes que a Páscoa começasse.

⁵⁶ Continuavam procurando Jesus e, estando eles no templo, perguntavam uns aos outros: "O que vocês acham? Será que ele virá para a Páscoa?".

⁵⁷ Enquanto isso, os principais sacerdotes e fariseus deram ordem para que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse de imediato, a fim de que o prendessem.

Nota importante: Versículos 51 e 52

Esses versos retratam uma profecia - Jesus morreria não apenas por uma nação; mas, para reunir com a Sua morte, todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

Nos capítulos seguintes iremos caminhar com Jesus até a Sua Morte, Ressurreição e Ascensão.

Capítulo 12

Jesus é ungido em Betânia



¹ Seis dias antes de começar a Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde morava Lázaro, o homem que ele havia ressuscitado dos mortos.

² Prepararam um jantar em homenagem a Jesus; Marta servia, e Lázaro estava à mesa com ele.

³ Então Maria pegou um frasco de perfume caro feito de essência de óleo aromático, ungiu com ele os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa se encheu com a

fragrância do perfume.

⁴ Mas Judas Iscariotes, o discípulo que em breve trairia Jesus, disse:

⁵ "Este perfume valia trezentas moedas de prata. Deveria ter sido vendido, e o dinheiro, dado aos pobres".

⁶ Não que ele se importasse com os pobres; na verdade, era ladrão e, como responsável pelo dinheiro dos discípulos, muitas vezes roubava uma parte para si.

⁷ Jesus respondeu: "Deixe-a em paz. Ela fez isto como preparação para meu sepultamento.

⁸ Vocês sempre terão os pobres em seu meio, mas nem sempre terão a mim".

⁹ Quando o povo soube da chegada de Jesus, correu para vê-lo, e também a Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado dos mortos.

¹⁰ Então os principais sacerdotes decidiram matar também Lázaro,

¹¹ pois, por causa dele, muitos do povo os haviam abandonado e criam em Jesus.

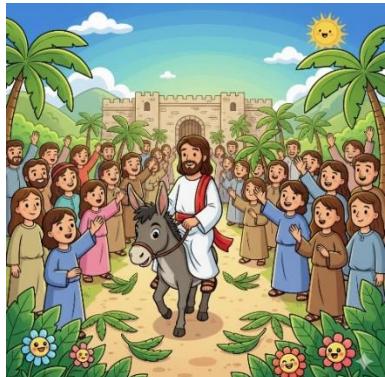
Nota importante: Versículo 7

O Sinédrio havia decretado que qualquer pessoa que tivesse conhecimento do paradeiro de Jesus informasse a eles (João 11.57). Mas ao invés de entrega-Lo, a família de Lázaro preparou um jantar para honrá-Lo.

Durante o jantar, Maria derramou o perfume sobre a Sua cabeça, ungiu os Seus pés e enxugou com seus cabelos. Maria, num ato de profundo amor e devoção a Cristo, preparou-O para o Seu sepultamento.

A atitude de Maria deve nos levar uma profunda reflexão sobre como temos investido nossos dons espirituais, nossos talentos naturais e nossas habilidades; como também, nossos recursos a serviço de Reino de Deus.

A entrada de Jesus em Jerusalém



¹² No dia seguinte, correu pela cidade a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém. Uma grande multidão de visitantes que tinham vindo para a Páscoa

¹³ tomou ramos de palmeiras e saiu ao seu encontro, gritando: "**Hosana! Bendito é o que vem em nome do Senhor! Bendito é o Rei de Israel!**".

¹⁴ Jesus conseguiu um jumentinho e montou nele, cumprindo a profecia que dizia:

¹⁵ **"Não tenha medo, povo de Sião. Vejam, seu Rei se aproxima, montado num jumentinho".**

¹⁶ Seus discípulos não entenderam, naquele momento, que se tratava do cumprimento de uma profecia. Depois que Jesus foi glorificado, porém, eles se lembraram do que havia acontecido e perceberam que era a respeito dele que essas coisas tinham sido escritas.

¹⁷ Muitos tinham visto quando Jesus mandou Lázaro sair do túmulo e o ressuscitou dos mortos, e contavam esse fato a outros.

¹⁸ Destes, muitos saíram ao encontro de Jesus, porque tinham ouvido falar desse sinal.

¹⁹ Então os fariseus disseram uns aos outros: "**Não podemos fazer nada. Vejam, todo mundo o segue!**".

Nota importante: Versículo 13

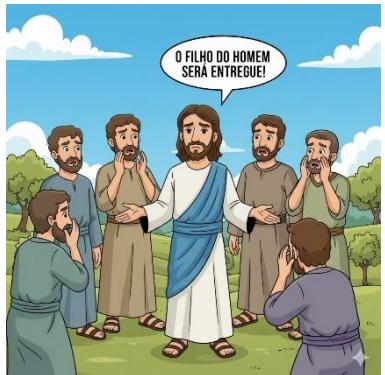
Prosseguindo em sua missão como Cordeiro de Deus, Jesus segue em direção a Jerusalém. Ele sabia que essa entrada pública, sendo elogiado pelas multidões, iria enfurecer os líderes religiosos, e torná-los ainda mais desejosos de mata-Lo.

Deus no controle soberano da história, conduzindo seu Plano de Redenção para resgatar o homem caído, usa a insensatez e injustiça dos homens do mal para alcançar Seus próprios objetivos.

Chegando em Jerusalém, Jesus é recebido com grande festa com o povo gritando "Hosana", um termo de aclamação ou elogios, translitera uma palavra hebraica que significa, literalmente, "ajuda, eu oro" ou "Salvar agora, peço".

A ajuda veio, mas não como um líder político desejados por eles; mas sim, como Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1.29).

Jesus prediz a sua morte



²⁰ Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar durante a festa da Páscoa

²¹ procuraram Filipe, que era de Betsaida, da Galileia, e lhe disseram: "**Por favor, gostaríamos de ver Jesus**".

²² Filipe falou a esse respeito com André, e os dois foram juntos falar com Jesus.

²³ Jesus respondeu: "**Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado.**

²⁴ Eu lhes digo a verdade: **se o grão de trigo não for plantado na terra e não morrer, ficará só. Sua morte, porém, produzirá muitos novos grãos.**

²⁵ Quem ama sua vida neste mundo a perderá. Quem odeia sua vida neste mundo a conservará por toda a eternidade.

²⁶ Se alguém quer ser meu discípulo, siga-me, pois meus servos devem estar onde eu estou. E o Pai honrará quem me servir.

²⁷ "Agora minha alma está angustiada. Acaso devo orar 'Pai, salva-me desta hora'? Mas foi exatamente por esse motivo que eu vim!

²⁸ Pai, glorifica meu nome!".

Então uma voz falou do céu: "Eu já glorifiquei meu nome, e o farei novamente em breve".

²⁹ Quando a multidão ouviu a voz, alguns pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com ele.

³⁰ Então Jesus lhes disse: "A voz foi por causa de vocês, e não por minha causa.

³¹ Chegou a hora de julgar o mundo; agora, o governante deste mundo será expulso.

³² E, quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim".

³³ Ele disse isso para indicar como morreria.

³⁴ A multidão disse: "Entendemos pelas Escrituras que o Cristo viveria para sempre. Como pode dizer que o Filho do Homem morrerá? Afinal, quem é esse Filho do Homem?".

³⁵ Jesus respondeu: "Minha luz brilhará para vocês só mais um pouco. Andem na luz enquanto podem, para que a escuridão não os pegue de surpresa. Quem anda na escuridão não consegue ver aonde vai.

³⁶ Creiam na luz enquanto ainda há tempo; desse modo vocês se tornarão filhos da luz".

Depois de dizer essas coisas, Jesus foi embora e se ocultou deles.

Nota importante: Versículos 27,28

Essa é a primeira vez que Jesus falou de Sua hora como presente; em todas as referências anteriores no Evangelho de João, ela ainda não tinha chegado (2.4; 7.30; 8.20; cf. 7. 6,8). Deste ponto em diante o Senhor se referiu a ela como próxima (12.27; 13.1; 16.32; 17.1).

A incredulidade do povo



³⁷ Apesar de todos os sinais que Jesus havia realizado, não creram nele.

³⁸ Aconteceu conforme o profeta Isaías tinha dito:

"Senhor, quem creu em nossa mensagem?

A quem o Senhor revelou seu braço forte?".

³⁹ Mas o povo não podia crer, pois como Isaías também disse:

"O Senhor cegou seus olhos e endureceu seu coração para que seus olhos não vejam, e seu coração não entenda,

e não se voltem para mim, nem permitam que eu os cure".

⁴¹ As palavras de Isaías referiam-se a Jesus, pois viu sua glória e falou sobre ele.

⁴² Ainda assim, muitos creram em Jesus, incluindo alguns dos líderes judeus. Eles, porém, não declararam sua fé abertamente, por medo de que os fariseus os expulsassem da sinagoga.

⁴³ Amaram a aprovação das pessoas mais que a aprovação de Deus.

⁴⁴ Jesus disse em alta voz às multidões: "Se vocês creem em mim, não creem apenas em mim, mas também naquele que me enviou.

⁴⁵ Pois, quando veem a mim, veem aquele que me enviou.

⁴⁶ Eu vim como luz para brilhar neste mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça na escuridão.

⁴⁷ Não julgarei aqueles que me ouvem mas não me obedecem, pois vim para salvar o mundo, e não para julgá-lo.

⁴⁸ Mas todos que me rejeitam e desprezam minha mensagem serão julgados no dia do julgamento pela verdade que tenho falado.

⁴⁹ Não falo com minha própria autoridade. O Pai, que me enviou, me ordenou o que dizer.

⁵⁰ E eu sei que o mandamento dele conduz à vida eterna; por isso digo tudo que o Pai me mandou dizer".

Nota importante: Versículo 37

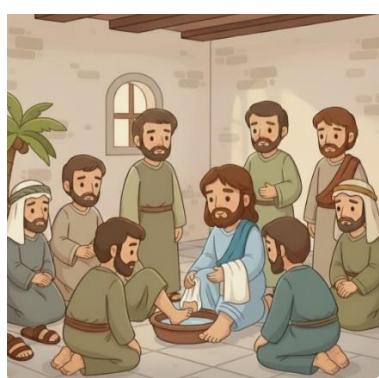
Embora Jesus tivesse feito também sinais, muitas pessoas ainda permaneciam incrédulas.

O que me chama a atenção eram as atitudes dos líderes religiosos que estavam mergulhados no texto do Antigo Testamento. Eles poderiam ter perdido as implicações óbvias de Seus milagres. Tal visão míope, no entanto, ignora o poder do pecado (João 3. 19-20).

Hoje vivemos situações semelhantes; o mesmo pecado que cegou os líderes religiosos no tempo de Jesus, continua cegando a geração atual; e ainda, temos Satanás que atuou no passado e continua atuando no presente cegando as pessoas das verdades bíblicas que conduz a salvação (João 8.44; II Coríntios 4.4).

Capítulo 13

Jesus lava os pés de seus discípulos



¹ Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado sua hora de deixar este mundo e voltar para o Pai. Ele tinha amado seus discípulos durante seu ministério na terra, e os amou até o fim.

² Estava na hora do jantar, e o diabo já havia instigado Judas, filho de Simão Iscariotes, a trair Jesus.

³ Jesus sabia que o Pai lhe dera autoridade sobre todas as coisas e que viera de Deus e voltaria para Deus.

⁴ Assim, levantou-se da mesa, tirou a capa e enrolou uma toalha na cintura.

⁵ Depois, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés de seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura.

⁶ Quando Jesus chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "O Senhor vai lavar os meus pés?".

⁷ Jesus respondeu: "Você não entende agora o que estou fazendo, mas algum dia entenderá".

⁸ "Lavar os meus pés? De jeito nenhum!", protestou Pedro.

Jesus respondeu: "Se eu não os lavar, você não terá comunhão comigo".

⁹ Simão Pedro exclamou: "Senhor, então lave também minhas mãos e minha cabeça, e não somente os pés!".

¹⁰ Jesus respondeu: "A pessoa que tomou banho completo só precisa lavar os pés para ficar totalmente limpa. E vocês estão limpos, mas nem todos".

¹¹ Pois Jesus sabia quem o trairia. Foi a isso que se referiu quando disse: "Nem todos vocês estão limpos".

¹² Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa novamente, retornou a seu lugar e perguntou: "Vocês entendem o que fiz?

¹³ Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e têm razão, porque eu sou.

¹⁴ E uma vez que eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros.

¹⁵ Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como eu fiz a vocês.

¹⁶ Eu lhes digo a verdade: o escravo não é maior que o seu senhor, nem o mensageiro é mais importante que aquele que o envia.

¹⁷ Agora que vocês sabem estas coisas, serão felizes se as praticarem."

Nota importante: Versículos 1-3

Jesus está vivendo seus últimos momentos com seus discípulos. Ele veio na plenitude do tempo (Gálatas 4.4); e, durante um período de 3 anos preparou seus discípulos; e agora, sabendo que havia chegado sua hora de deixar este mundo e voltar para o Pai; Ele separa um tempo especial para estar com eles.

João destaca que toda essa trajetória, foi marcada pelo amor - "Ele tinha amado seus discípulos durante seu ministério na terra, e os amou até o fim".

Sabemos que Deus nos amou de tal maneira que enviou Jesus Cristo; e para aqueles que creem nEle como Salvador e Senhor tem a vida eterna (João 3.16). Porém, entendo, que este momento de Jesus com seus discípulos; permitiu que eles experimentassem a plenitude deste amor.

Infelizmente nem todos – "O diabo já havia instigado Judas, filho de Simão Iscariotes, a traír Jesus".

Jesus prediz a traição de Judas



¹⁸ "Não digo estas coisas a todos vocês; conheço os que escolhi. Mas isto cumpre as Escrituras que dizem: 'Aquele que come do meu alimento voltou-se contra mim'.

¹⁹ Eu lhes digo isso de antemão, para que, quando acontecer, vocês creiam que eu sou aquele de quem falam as Escrituras.

²⁰ Eu lhes digo a verdade: quem recebe aquele que envio recebe a mim, e quem recebe a mim recebe o Pai, que me enviou".

²¹ Então Jesus sentiu profunda angústia e exclamou: "Eu lhes digo a verdade: um de vocês vai me trair!".

²² Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

²³ O discípulo a quem Jesus amava ocupava o lugar ao lado dele à mesa.

²⁴ Simão Pedro lhe fez um sinal para que perguntasse a quem Jesus se referia.

²⁵ Então o discípulo se inclinou para Jesus e perguntou: "Senhor, quem é?".

²⁶ Jesus respondeu: "É aquele a quem eu der o pedaço de pão que molhei na tigela". E, depois de molhar o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

²⁷ Quando Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse: "O que você vai fazer, faça logo".

²⁸ Nenhum dos outros à mesa entendeu o que Jesus quis dizer.

²⁹ Como Judas era o tesoureiro, alguns imaginaram que Jesus tinha mandado que ele comprasse o necessário para a festa ou desse algum dinheiro aos pobres.

³⁰ Judas saiu depressa, e era noite.

Jesus prediz a negação de Pedro



³¹ Assim que Judas saiu, Jesus disse: "Chegou a hora de o Filho do Homem ser glorificado e, por causa dele, Deus será glorificado.

³² Uma vez que Deus recebe glória por causa do Filho, ele dará ao Filho sua glória, de uma vez por todas.

³³ Meus filhos, estarei com vocês apenas mais um pouco. E, como eu disse aos líderes judeus, vocês me procurarão, mas não poderão ir para onde eu vou.

³⁴ Por isso, agora eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Assim como eu os amei, vocês devem amar uns aos outros.

³⁵ Seu amor uns pelos outros provará ao mundo que são meus discípulos".

³⁶ Simão Pedro perguntou: "Para onde o Senhor vai?".

Jesus respondeu: "Para onde vou vocês não podem ir agora, mas me seguirão mais tarde".

³⁷ "Senhor, por que não posso ir agora?", perguntou ele. "Estou disposto a morrer pelo senhor."

³⁸ "Morrer por mim?", disse Jesus. "Eu lhe digo a verdade, Pedro: antes que o galo cante, você me negará três vezes."

Nota importante: Versículos 21 e 38

Ao revelar que seria traído por Judas - "Eu lhes digo a verdade: um de vocês vai me trair!"; e, negado por Pedro – "antes que o galo cante, você me negará três vezes", Jesus mostra que tem pleno controle da situação; tudo que ocorrerá daqui para frente não será por causa da traição de Judas, ou negação de Pedro, ou conspiração dos líderes religiosos, ou quaisquer outras situações. Tudo faz parte do plano de Deus.

Tudo que Deus planejou, desde o início (Gênesis 1.1) até fim (Apocalipse 22.21), estão debaixo do Seu soberano controle.

Capítulo 14

Jesus, o caminho para o Pai



- ¹ "Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim.
- ² Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês
- ³ e, quando tudo estiver pronto, virei buscá-los, para que estejam sempre comigo, onde eu estiver.
- ⁴ Vocês conhecem o caminho para onde vou."
- ⁵ "Não sabemos para onde o Senhor vai", disse Tomé. "Como podemos conhecer o caminho?"
- ⁶ Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por mim.
- ⁷ Se vocês realmente me conhecessem, saberiam quem é meu Pai. Mas, de agora em diante, vão conhecer e ver o Pai".
- ⁸ Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".
- ⁹ Jesus respondeu: "Filipe, estive com vocês todo esse tempo e você ainda não sabe quem eu sou? Quem me vê, vê o Pai! Então por que me pede para mostrar o Pai?
- ¹⁰ Você não crê que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu digo não são minhas, mas de meu Pai, que permanece em mim e realiza suas obras por meu intermédio.
- ¹¹ Apenas creiam que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Ou creiam pelo menos por causa das obras que vocês me viram realizar.
- ¹² "Eu lhes digo a verdade: quem crê em mim fará as mesmas obras que tenho realizado, e até maiores, pois eu vou para o Pai.
- ¹³ Vocês podem pedir qualquer coisa em meu nome, e eu o farei, para que o Filho glorifique o Pai.
- ¹⁴ Sim, peçam qualquer coisa em meu nome, e eu o farei!"

Nota importante: Versículo 6

Há cada passo, Jesus se aproxima do objetivo final de Sua missão – “Buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19.10).

O momento tenso do capítulo anterior; onde, entendo, que os discípulos ficaram pensativos quanto ao futuro, Jesus expressa - **"Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim (1).** Em seguida Jesus fala da casa do Pai; fala ir e voltar para busca-los.

Nesse momento tão crucial, Jesus novamente usa a expressão – “Eu Sou” (6^a vez). Ele disse: **"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por mim.**

É interessante pensamos na sequência em que essa expressão foi usada: Jesus é: Pão vida (6.35); Luz do mundo (8.12); Porta das ovelhas (10.7,9); Bom pastor (10.11,14); Ressurreição e Vida (11.25).

Em cada momento que foi usado teve como objetivo mostrar a todos que somente Jesus é o Caminho, Verdade e Vida que conduz a Deus.

Sobre essa verdade temos outros textos bíblicos: Pedro afirma - "Não há salvação em nenhum outro! Não há nenhum outro nome debaixo do céu, em toda a humanidade, por meio do qual devamos ser salvos" (Atos 4.12); da mesma forma Paulo – "Pois: Há um só Deus e um só Mediador entre Deus e a humanidade: o homem Cristo Jesus" (I Timóteo 2.5).

Porém, tem alguns que pensam no caminho é a “religião”; mas Jesus falou a Nicodemos, um líder religioso, que é preciso nascer de novo, não verá o reino de Deus (João 3.1-5); outros pensam que o caminho são pelas “boas obras”, mas a Bíblia afirma que ninguém chegará a Deus pelas obras (Efésios 2.8-10); tem porém aqueles que entendem que o caminho é conquistado por uma “vida moral e eticamente correta”; mas, a vida exemplar de Cornélio, desfaz esse engano (Atos 10.1-7, 22); Ele foi orientado pelo anjo que enviasse mensageiros a Jope em busca de Pedro, para que ele lhe ensinasse o caminho onde ele e toda a sua casa fossem salvos (Atos 11.13,14).

O caminho é Jesus - "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por mim.

Jesus promete o Espírito Santo



- ¹⁵ "Se vocês me amam, obedeçam a meus mandamentos.
- ¹⁶ E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Encorajador, que nunca os deixará.
- ¹⁷ É o Espírito da verdade. O mundo não o pode receber, pois não o vê e não o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele habita com vocês agora e depois estará em vocês.
- ¹⁸ Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês.
- ¹⁹ Em breve o mundo não me verá mais, mas vocês me verão.

Porque eu vivo, vocês também viverão.

²⁰ No dia em que eu for ressuscitado, vocês saberão que eu estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.

²¹ Aqueles que aceitam meus mandamentos e lhes obedecem são os que me amam. E, porque me amam, serão amados por meu Pai. E eu também os amarei e me revelarei a cada um deles."

²² Judas (não o Iscariotes) disse: "Por que o Senhor vai se revelar somente a nós, e não ao mundo em geral?".

²³ Jesus respondeu: "Quem me ama faz o que eu ordeno. Meu Pai o amará, e nós viremos para morar nele.

²⁴ Quem não me ama não me obedece. E lembrem-se, estas palavras não são minhas; elas vêm do Pai, que me enviou.

²⁵ Eu digo estas coisas enquanto ainda estou com vocês.

²⁶ Mas quando o Pai enviar o Encorajador, o Espírito Santo, como meu representante, ele lhes ensinará todas as coisas e os fará lembrar tudo que eu lhes disse.

²⁷ "Eu lhes deixo um presente, a minha plena paz. E essa paz que eu lhes dou é um presente que o mundo não pode dar. Portanto, não se aflijam nem tenham medo.

²⁸ Lembrem-se do que eu lhes disse: ‘Vou embora, mas voltarei para vocês’. Se o seu amor por mim é real, vocês deveriam estar felizes porque eu vou para o Pai, que é maior que eu.

²⁹ Eu lhes disse estas coisas antes que aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam.

³⁰ “Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, pois o governante deste mundo se aproxima. Ele não tem poder algum sobre mim,

³¹ mas farei o que o Pai requer de mim, para que o mundo saiba que eu amo o Pai. Levantem-se e vamos embora!”

Nota importante: Versículos 16-18

É maravilhoso ver o cuidado de Deus para com os seus filhos (João 1.12).

Vemos na criação a presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo na formação do ser humano (Gênesis 1.26); no “Plano de Redenção”, Deus enviou o Filho para morrer pelos nossos pecados, concedendo-nos a vida eterna com Ele (João 3.16; 5.8); com a volta do Filho ao Pai; onde ficará até cumprir o tempo de voltar para resgatar aos salvos (I Tessalonicenses 4.14-18), o Filho pede ao Pai - “E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Encorajador, que nunca os deixará” (16). Após o pedido Ele conclui - Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês (18).

Fico maravilhado com o grande amor de Deus derramado aos salvos; infelizmente, nem todos desfrutarão deste privilégio – “O mundo não o pode receber, pois não o vê e não o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele habita com vocês agora e depois estará em vocês” (17).

Você já teve um encontro pessoal e real com Jesus Cristo de Nazaré? Você faz parte da família dos salvos?

Capítulo 15

Jesus, a Videira Verdadeira



¹ “Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

² Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta. Todo ramo que dá fruto, ele poda, para que produza ainda mais.

³ Vocês já foram limpos pela mensagem que eu lhes dei.

⁴ Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Pois, assim como um ramo não pode produzir fruto se não estiver na videira, vocês também não poderão produzir frutos a menos

que permaneçam em mim.

⁵ “Sim, eu sou a videira; vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu nele, produz muito fruto. Pois, sem mim, vocês não podem fazer coisa alguma.

⁶ Quem não permanece em mim é jogado fora, como um ramo imprestável, e seca. Esses ramos são ajuntados num monte para serem queimados.

⁷ Mas, se vocês permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e isso lhes será concedido!

⁸ Quando vocês produzem muitos frutos, trazem grande glória a meu Pai e demonstram que são meus discípulos de verdade.

⁹ "Eu os amei como o Pai me amou. Permaneçam no meu amor.

¹⁰ Quando vocês obedecem a meus mandamentos, permanecem no meu amor, assim como eu obedeço aos mandamentos de meu Pai e permaneço no amor dele.

¹¹ Eu lhes disse estas coisas para que fiquem repletos da minha alegria. Sim, sua alegria transbordará!

¹² Este é meu mandamento: Amem uns aos outros como eu amo vocês.

¹³ Não existe amor maior do que dar a vida por seus amigos.

¹⁴ Vocês serão meus amigos se fizerem o que eu ordeno.

¹⁵ Já não os chamo de escravos, pois o senhor não faz confidências a seus escravos. Agora vocês são meus amigos, pois eu lhes disse tudo que o Pai me disse.

¹⁶ Vocês não me escolheram; eu os escolhi. Eu os chamei para irem e produzirem frutos duradouros, para que o Pai lhes dê tudo que pedirem em meu nome.

¹⁷ Este é meu mandamento: Amem uns aos outros."

Nota importante: Versículos 1 e 4

É a ultima vez, registrado por João, que Jesus afirma "Eu Sou".

Ele afirma: "Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador" (1).

No AT, há referência a Israel como a "Videira de Deus" (Isaías 5.7; Salmo 80.8); porém, o profeta Jeremias afirma o povo de Israel se transformou numa "videira degenerada" (Jeremias 2.21).

Ao fazer essa afirmação, Ele está ensinando aos seus discípulos, que somente Ele, e não o povo de Israel, é a "Videira Verdadeira"; por isso, é preciso permanecer nEle (4).

Permanecer em Jesus Cristo, significa está enraizados como se estivesse nEle, numa relação profunda, íntima, contínua, unida a Ele; pelo espírito que receberam d'Ele (I João 2.6, 24-27).

Os discípulos de Jesus e o mundo



¹⁸ "Se o mundo os odeia, lembrem-se de que primeiro odiou a mim.

¹⁹ O mundo os amaria se pertencessem a ele, mas vocês já não fazem parte do mundo. Eu os escolhi para que não mais pertençam ao mundo, e por isso o mundo os odeia.

²⁰ Vocês se lembram do que eu lhes disse: 'O escravo não é maior que o seu senhor'? Uma vez que eles me perseguiram, também os persegirão. E, se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à sua.

²¹ Farão tudo isso a vocês por minha causa, pois rejeitaram aquele que me enviou.

²² Eles não seriam culpados se eu não tivesse vindo nem lhes falado. Agora, porém, não têm desculpa por seu pecado.

²³ Quem me odeia também odeia meu Pai.

²⁴ Se eu não tivesse realizado no meio deles sinais que ninguém mais pode realizar, eles não seriam culpados. Agora, porém, viram tudo que fiz e, no entanto, ainda odeiam a mim e a meu Pai.

²⁵ Isso cumpre o que está registrado nas Escrituras deles: ‘Odiaram-me sem motivo’.

²⁶ “Mas eu enviarei a vocês o Encorajador, o Espírito da verdade. Ele virá do Pai e testemunhará a meu respeito.

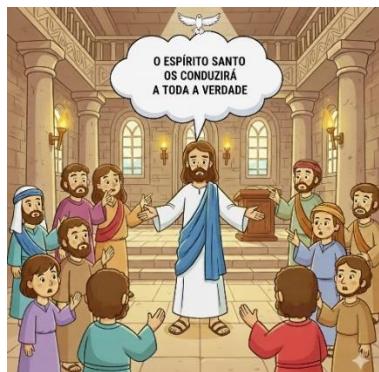
²⁷ E vocês também devem testemunhar a meu respeito, porque estão comigo desde o início.”

Nota importante: Versículos 18 e 19

A partir do momento que tivemos um encontro real e pessoal com Jesus Cristo, não mas fazemos parte deste mundo; por isso, conforme Jesus nos ensina, somos odiados. Diante desta nova realidade, é primordial que vivamos conforme as orientações que o Espírito Santo deu ao apóstolo Paulo – “Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês” Romanos 12.1,2

Capítulo 16

A obra do Espírito Santo



¹ “Eu lhes digo estas coisas para que não desanimem da fé.

² Pois vocês serão expulsos das sinagogas, e virá o tempo em que aqueles que os matarem pensarão que estão prestando um serviço sagrado a Deus.

³ Farão isso porque nunca conheceram nem o Pai nem a mim.

⁴ Sim, eu lhes digo estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que os avisei. Eu não lhes disse antes porque ainda estaria com vocês mais um pouco.”

⁵ “Agora, porém, vou para aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta para onde vou.

⁶ Em vez disso, entistem-se por causa do que eu lhes disse.

⁷ Mas, na verdade, é melhor para vocês que eu vá, pois, se eu não for, o Encorajador não virá. Se eu for, eu o enviarei a vocês.

⁸ Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

⁹ Do pecado, porque o mundo se recusou a crer em mim;

¹⁰ da justiça, porque eu voltarei para o Pai e não me verão mais;

¹¹ do juízo, porque o governante deste mundo já foi condenado.

¹² “Há tanta coisa que ainda quero lhes dizer, mas vocês não podem suportar agora.

¹³. Não falará por si mesmo, mas lhes dirá o que ouviu e lhes anunciará o que ainda está para acontecer.

¹⁴ Ele me glorificará porque lhes contará tudo que receber de mim.

¹⁵ Tudo que pertence ao Pai é meu; por isso eu disse: ‘O Espírito lhes contará tudo que receber de mim’."

Nota importante: Versículo 8

É com alegria que convidamos uma pessoa para estar na igreja; maior alegria ainda, quando a mesma, toma uma decisão de receber Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Porém, como é difícil levar uma pessoa a Cristo; há momentos que até desejamos “brigar” com ela, por ter um coração tão “duro”. Mas, a Bíblia nos ensina que não é pela persuasão da sabedoria humana; e sim, pelo poder do Espírito Santo (I Coríntios 2.4,5); por isso Jesus nos ensina que o Espírito Santo - **convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.**

Então, o primeiro passo que devo dar em direção a uma pessoa que precisar ser salva, é orar. Então ore assim: “Querido Espírito Santo, convença essa pessoa do pecado, da justiça e do juízo”.

A tristeza será transformada em alegria

¹⁶ "Mais um pouco e vocês não me verão mais; algum tempo depois, me verão novamente."

¹⁷ Alguns dos discípulos perguntaram entre si: "O que ele quer dizer com ‘Mais um pouco e vocês não me verão’ e ‘algum tempo depois, me verão novamente’ e ‘vou para o Pai’?"

¹⁸ E o que ele quer dizer com ‘mais um pouco’? Não entendemos".

¹⁹ Jesus, percebendo que desejavam lhe perguntar sobre essas coisas, disse: "Vocês perguntam entre si o que eu quis dizer quando falei: ‘Mais um pouco e vocês não me verão; algum tempo depois, me verão novamente’?

²⁰ Eu lhes digo a verdade: vocês chorarão e se lamentarão pelo que acontecerá comigo, mas o mundo se alegrará. Ficarão tristes, mas sua tristeza se transformará em alegria.

²¹ No trabalho de parto, a mulher sente dores, mas, quando o bebê nasce, sua angústia dá lugar à alegria, pois ela trouxe ao mundo uma criança.

²² Da mesma forma, agora vocês estão tristes, mas eu os verei novamente; então se alegrarão e ninguém lhes poderá tirar essa alegria.

²³ Naquele dia, não terão necessidade de me perguntar coisa alguma. Eu lhes digo a verdade: vocês pedirão diretamente ao Pai e ele atenderá, porque pediram em meu nome.

²⁴ Vocês nunca pediram desse modo. Peçam em meu nome e receberão, e terão alegria completa.

²⁵ "Eu lhes falei destas coisas de maneira figurativa, mas em breve deixarei de usar esse tipo de linguagem e lhes falarei claramente a respeito do Pai.

²⁶ Então vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em seu favor,

²⁷ pois o próprio Pai os ama, porque vocês me amam e creem que eu vim de Deus.

²⁸ Sim, eu vim do Pai e entrei no mundo, e agora deixo o mundo e volto para o Pai".

²⁹ Então os discípulos disseram: "Enfim o senhor fala claramente, e não de maneira figurativa.

³⁰ Agora entendemos que o senhor sabe todas as coisas e não há necessidade de lhe fazer perguntas. Por isso cremos que o senhor veio de Deus".

³¹ Jesus disse: "Enfim vocês creem?

³² Mas se aproxima o tempo, e de fato já chegou, em que vocês serão espalhados; cada um seguirá seu caminho e me deixará sozinho. Mas não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.
³³ Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo".

Capítulo 17

A oração de Jesus



¹ Depois de dizer todas essas coisas, Jesus olhou para o céu e orou: "Pai, chegou a hora. Glorifica meu Filho, para que ele te glorifique,
² pois tu lhe deste autoridade sobre toda a humanidade. Ele concede vida eterna a cada um daqueles que lhe deste.
³ E a vida eterna é isto: conhecer a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste ao mundo.
⁴ Eu te glorifiquei aqui na terra, completando a obra que me

deste para realizar.

⁵ Agora, Pai, glorifica-me e leva-me para junto de ti, para a glória que tive a teu lado antes do princípio do mundo.

⁶ "Eu revelei teu nome àqueles que me deste do mundo. Eles sempre foram teus. Tu os deste a mim, e eles obedeceram à tua palavra.

⁷ Agora eles sabem que tudo que eu tenho vem de ti,

⁸ pois lhes transmiti a mensagem que me deste. Eles a aceitaram e sabem que eu vim de ti, e creem que tu me enviaste.

⁹ "Minha oração não é por este mundo, mas por aqueles que me deste, pois eles pertencem a ti.

¹⁰ Tudo que é meu pertence a ti, e tudo que é teu pertence a mim, e eu sou glorificado por meio deles.

¹¹ Agora deixo este mundo; eles ficam aqui, mas eu vou para tua presença. Pai santo, tu me deste teu nome; agora protege-os com o poder do teu nome para que eles estejam unidos, assim como nós estamos.

¹² Durante meu tempo aqui com eles, eu os protegi com o poder do nome que me deste. Eu os guardei de modo que nenhum deles se perdeu, exceto aquele que estava a caminho da destruição, como as Escrituras haviam predito.

¹³ "Agora vou para tua presença. Enquanto ainda estou no mundo, digo estas coisas para que eles tenham minha plena alegria em si mesmos.

¹⁴ Eu lhes dei tua palavra. E o mundo os odeia, porque eles não são do mundo, como eu também não sou.

¹⁵ Não peço que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno.

¹⁶ Eles não são deste mundo, como eu também não sou.

¹⁷ Consagra-os na verdade, que é a tua palavra.

¹⁸ Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os envio ao mundo.

¹⁹ E eu me entrego como sacrifício santo por eles, para que sejam consagrados na verdade.

²⁰ "Não te peço apenas por estes discípulos, mas também por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles.

²¹ Minha oração é que todos eles sejam um, como nós somos um, como tu estás em mim, Pai, e eu estou em ti. Que eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

²² "Eu dei a eles a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um.

²³ Eu estou neles e tu estás em mim. Que eles experimentem unidade perfeita, para que todo o mundo saiba que tu me enviaste e que os amas tanto quanto me amas.

²⁴ Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde estou. Então eles verão toda a glória que me deste, porque me amaste antes mesmo do princípio do mundo.

²⁵ "Pai justo, o mundo não te conhece, mas eu te conheço; e estes discípulos sabem que tu me enviaste.

²⁶ Eu revelei teu nome a eles, e continuarei a fazê-lo. Então teu amor por mim estará neles, e eu estarei neles".

Nota importante: Versículo 20

Este capítulo é lindíssimo! Todos nós nos alegramos quando sabemos que irmãos queridos estão orando em nosso favor; principalmente quando estamos vivendo momentos de grandes aflições, lutas etc.

Agora, imagine maior alegria ao saber que Jesus orou por cada um de nós pessoalmente; é isso mesmo, Ele orou. Observe o verso que destacamos - "**Não te peço apenas por estes discípulos, mas também por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles**". Essa oração de Jesus se estenderá até a Sua vinda por todos os salvos; por isso, precisamos compartilhar o amor de Deus através da Sua maravilhosa graça na pessoa de Jesus Cristo.

Assim como a mensagem chegou até nós – "**por todos que crerão em mim por meio da mensagem deles**"; precisamos fazer a nossa parte, fazê-la chegar a outros.

Nos capítulos 18 e 19, temos a triste, porém necessária, trajetória de Jesus Cristo, o Servo sofredor, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1.29), até ao Gólgota; também conhecido como Calvário ou Caveira.

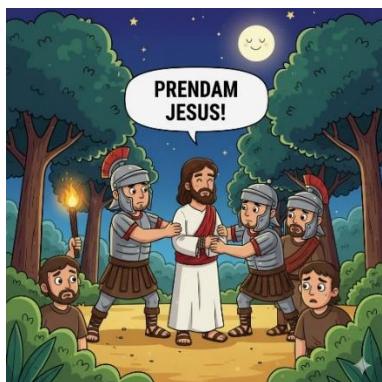
Foi uma trajetória marcada pela negação, traição e abandono; cuja prisão, julgamento e condenação foram cheios de ilegalidades.

Porém, a cada passo, cheio de sofrimento e dor, é possível ver Seu grande e infinito amor por cada um de nós.

Toda essa trajetória, descrito com precisão por Isaías, o profeta messiânico (Isaías 52.13-15 a 53.1-1), nos ensina a soberana vontade de Deus conduzindo a história; e nesse caso muito especial, a história da nossa Redenção (Romanos 5.8).

Capítulo 18

Jesus é traído e preso



- ¹ Depois de dizer essas coisas, Jesus atravessou com seus discípulos o vale de Cedrom e entrou num bosque de oliveiras.
- ² Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus tinha ido muitas vezes ali com seus discípulos.
- ³ Os principais sacerdotes e fariseus tinham dado a Judas um destacamento de soldados e alguns guardas do templo para acompanhá-lo. Eles chegaram ao bosque de oliveiras com tochas, lanternas e armas.
- ⁴ Jesus, sabendo tudo que ia lhe acontecer, foi ao encontro deles. **"A quem vocês procuram?"**, perguntou.
- ⁵ **"A Jesus, o nazareno"**, responderam.
- "Sou eu"**, disse ele. (Judas, o traidor, estava com eles.)
- ⁶ Quando Jesus disse: **"Sou eu"**, todos recuaram e caíram para trás, no chão.
- ⁷ Mais uma vez, ele perguntou: **"A quem vocês procuram?"**.
E, novamente, eles responderam: **"A Jesus, o nazareno"**.
- ⁸ **"Já lhes disse que sou eu"**, respondeu ele. **"E, uma vez que é a mim que vocês procuram, deixem estes outros irem embora."**
- ⁹ Ele fez isso para cumprir sua própria declaração: **"Não perdi um só de todos que me deste"**.
- ¹⁰ Então Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote.
- ¹¹ Jesus, porém, disse a Pedro: **"Guarde sua espada de volta na bainha. Acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?"**
- ¹² Assim, os soldados, seu comandante e os guardas do templo prenderam Jesus e o amarraram.

Pedro nega Jesus pela primeira vez



- ¹³ Primeiro, levaram Jesus a Anás, pois era sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano.
- ¹⁴ Caifás foi quem tinha dito aos outros líderes judeus: **"É melhor que um homem morra pelo povo"**.
- ¹⁵ Simão Pedro e outro discípulo seguiram Jesus. Esse outro discípulo era conhecido do sumo sacerdote, de modo que lhe permitiram entrar com Jesus no pátio do sumo sacerdote.
- ¹⁶ Pedro teve de ficar do lado de fora do portão.

Então o discípulo conhecido do sumo sacerdote falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

¹⁷ A moça perguntou a Pedro: **"Você não é um dos discípulos daquele homem?"**.

"Não", respondeu ele. "Não sou."

¹⁸ Como fazia frio, os servos da casa e os guardas tinham feito uma fogueira com carvão e se esquentavam ao redor dela. Pedro estava ali com eles, esquentando-se também.

O sumo sacerdote interroga Jesus



¹⁹ Lá dentro, o sumo sacerdote começou a interrogar Jesus a respeito de seus discípulos e de seus ensinamentos.

²⁰ Jesus respondeu: "Falei abertamente a todos. Ensinei regularmente nas sinagogas e no templo, onde o povo se reúne.

²¹ Por que você me interroga? Pergunte aos que me ouviram. Eles sabem o que eu disse".

²² Um dos guardas do templo que estava perto bateu no rosto

de Jesus, dizendo: "Isso é maneira de responder ao sumo sacerdote?".

²³ Jesus respondeu: "Se eu disse algo errado, prove. Mas, se digo a verdade, por que você me bate?".

²⁴ Então Anás amarrou Jesus e o enviou a Caifás, o sumo sacerdote.

Pedro nega Jesus pela segunda vez



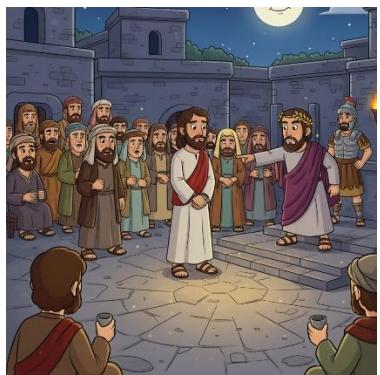
²⁵ Nesse meio-tempo, enquanto Simão Pedro estava perto da fogueira, esquentando-se, perguntaram-lhe novamente: "Você não é um dos discípulos dele?".

Ele negou, dizendo: "Não sou".

²⁶ Mas um dos servos da casa do sumo sacerdote, parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha, perguntou: "Eu não vi você no bosque de oliveiras com Jesus?".

²⁷ Mais uma vez, Pedro negou. E, no mesmo instante, o galo cantou.

O julgamento de Jesus diante de Pilatos



²⁸ O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Em seguida, foi levado ao palácio do governador romano. Seus acusadores não entraram, pois se contaminariam e não poderiam celebrar a Páscoa.

²⁹ Então o governador Pilatos foi até eles e perguntou: "Qual é a acusação contra este homem?".

³⁰ Eles responderam: "Não o teríamos entregue ao senhor se ele não fosse um criminoso".

³¹ "Então levem-no embora e julguem-no de acordo com a lei de vocês", disse Pilatos.

"Só os romanos têm direito de executar alguém", responderam os líderes judeus.

³² Assim cumpriu-se a previsão de Jesus sobre como ele morreria.

³³ Então Pilatos entrou novamente no palácio e ordenou que trouxessem Jesus. "Você é o rei dos judeus?", perguntou ele.

³⁴ Jesus respondeu: "Essa pergunta é sua ou outros lhe falaram a meu respeito?".

³⁵ "Acaso sou judeu?", disse Pilatos. "Seu próprio povo e os principais sacerdotes o trouxeram a mim para ser julgado. Por quê? O que você fez?"

³⁶ Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se fosse, meus seguidores lutariam para impedir que eu fosse entregue aos líderes judeus. Mas meu reino não procede deste mundo".

³⁷ Pilatos disse: "Então você é rei?".

"Você diz que sou rei", respondeu Jesus. "De fato, nasci e vim ao mundo para testemunhar a verdade. Todos que amam a verdade ouvem minha voz."

^{37a} Pilatos perguntou: "Que é a verdade?".

Jesus é condenado a morte



^{38b} Depois que disse isso, Pilatos saiu outra vez para onde estava o povo e declarou: "Ele não é culpado de crime algum.

³⁹ Mas vocês têm o costume de pedir que eu solte um prisioneiro cada ano, na Páscoa. Vocês querem que eu solte o 'rei dos judeus'?".

⁴⁰ Eles, porém, gritaram: "Não! Esse homem, não! Queremos Barrabás!". Esse Barrabás era um criminoso.

Capítulo 19

Pilatos manda açoitar Jesus



² Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça, e depois puseram nele um manto vermelho.

³ Zombavam dele, dizendo: "Salve, rei dos judeus!", e batiam em seu rosto.

⁴ Pilatos saiu outra vez e disse ao povo: "Agora vou trazê-lo aqui para vocês, mas que fique bem claro: eu o considero inocente".

⁵ Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto vermelho. "Vejam, aqui está o homem!", disse Pilatos.



⁶ Quando os principais sacerdotes e os guardas do templo o viram, começaram a gritar: "Crucifique-o! Crucifique-o!". "Levem-no vocês e crucifiquem-no", disse Pilatos. "Eu o considero inocente."

⁷ Os líderes judeus responderam: "Pela nossa lei ele deve morrer, pois chamou a si mesmo de Filho de Deus".

⁸ Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda mais amedrontado.

⁹ Levou Jesus de volta para dentro do palácio e lhe perguntou: "De onde você vem?". Jesus, porém, não respondeu.

¹⁰ "Por que você se nega a falar comigo?", perguntou Pilatos. "Não sabe que tenho autoridade para soltá-lo ou crucificá-lo?"

¹¹ Jesus disse: "Você não teria autoridade alguma sobre mim se esta não lhe fosse dada de cima. Portanto, aquele que me entregou a você tem um pecado maior".

¹² Então Pilatos tentou libertá-lo, mas os líderes judeus gritavam: "Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César! Quem se declara rei se rebela contra César".

¹³ Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora novamente e se sentou no tribunal, na plataforma chamada "Pavimento de Pedras" (em aramaico, Gábata).

¹⁴ Era por volta de meio-dia, no dia da preparação para a Páscoa. E Pilatos disse ao povo: "Vejam, aqui está o seu rei!".

¹⁵ "Fora com ele!", gritaram. "Fora com ele! Crucifique-o!"

"O quê? Crucificar o seu rei?", perguntou Pilatos.

Em resposta, os principais sacerdotes gritaram: "Não temos outro rei além de César!".

¹⁶ Então Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado. E eles levaram Jesus.

A crucificação de Jesus



¹⁷ Carregando a própria cruz, Jesus foi ao local chamado Lugar da Caveira (em aramaico, Gólgota).

¹⁸ Ali eles o pregaram na cruz. Outros dois foram crucificados com Jesus, um de cada lado e ele no meio.

¹⁹ Pilatos colocou no alto da cruz uma placa que dizia: "Jesus, o nazareno, Rei dos judeus".

²⁰ O lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade, e a

placa estava escrita em aramaico, latim e grego, de modo que muitos judeus podiam ler a inscrição.

²¹ Os principais sacerdotes disseram a Pilatos: "Mude a inscrição de 'Rei dos judeus' para 'Ele disse: Eu sou o rei dos judeus'".

²² Pilatos respondeu: "O que escrevi, escrevi".



²³ Depois que os soldados crucificaram Jesus, repartiram suas roupas em quatro partes, uma para cada um deles. Também pegaram sua túnica, mas ela era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo.

²⁴ Por isso disseram: "Em vez de rasgá-la, vamos tirar sortes para ver quem ficará com ela". Isso cumpriu as Escrituras que dizem: "**Rpartiram minhas roupas entre si e lançaram sortes por minha veste**". E foi o que fizeram.

²⁵ Perto da cruz estavam a mãe de Jesus, a irmã dela, Maria, esposa de Clopas, e Maria Madalena.

²⁶ Quando Jesus viu sua mãe ali, ao lado do discípulo a quem ele amava, disse-lhe: "**Mulher, este é seu filho**".

²⁷ E, ao discípulo, disse: "**Esta é sua mãe**". Daquele momento em diante, o discípulo a recebeu em sua casa.

A morte de Jesus



²⁸ Jesus sabia que sua missão havia terminado e, para cumprir as Escrituras, disse: "**Estou com sede**".

²⁹ Havia ali uma vasilha com vinagre, de modo que ensoparam uma esponja no vinagre, a colocaram na ponta de um caniço de hissopo e a ergueram até os lábios de Jesus.

³⁰ Depois de prová-la, Jesus disse: "**Está consumado**". Então, inclinou a cabeça e entregou o espírito.

³¹ Era o Dia da Preparação, e os líderes judeus que queriam que os corpos ficassem pendurados ali até o dia seguinte, que seria um sábado muito especial. Por isso pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos crucificados e removê-los.

³² Assim, os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus.

³³ Mas, quando chegaram a Jesus, viram que ele já estava morto e, portanto, não quebraram suas pernas.

³⁴ Um dos soldados, porém, furou seu lado com uma lança e, no mesmo instante, correu sangue com água.

³⁵ Essa informação provém de uma testemunha ocular. Ela diz a verdade para que vocês também creiam.

³⁶ Essas coisas aconteceram para que se cumprissem as Escrituras que dizem: "**Nenhum dos seus ossos será quebrado**",

³⁷ e "**Olharão para aquele a quem transpassaram**".

O sepultamento de Jesus



³⁸ Depois disso, José de Arimateia, que tinha sido discípulo secreto de Jesus porque temia os líderes judeus, pediu autorização a Pilatos para tirar da cruz o corpo de Jesus. Quando Pilatos lhe deu permissão, José veio e levou o corpo.

³⁹ Estava com ele Nicodemos, o homem que tinha ido conversar com Jesus à noite. Nicodemos trouxe cerca de 35 litros de óleo perfumado feito com mirra e aloés.

⁴⁰ Seguindo os costumes judaicos de sepultamento, envolveram o corpo de Jesus em lençóis compridos de linho, junto com essas especiarias.

⁴¹ O local da crucificação ficava próximo a um jardim, onde havia um túmulo novo que nunca tinha sido usado.

⁴² Como era o Dia da Preparação para a Páscoa judaica, e uma vez que o túmulo ficava perto, colocaram Jesus ali.

Capítulo 20

A ressurreição de Jesus



¹ No primeiro dia da semana, bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra da entrada tinha sido removida.

² Correu e encontrou Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: "Tiraram do túmulo o corpo do Senhor, e não sabemos onde o colocaram!".

³ Pedro e o outro discípulo foram ao túmulo.

⁴ Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao túmulo.

⁵ Abaixou-se, olhou para dentro e viu ali as faixas de linho, mas não entrou.

⁶ Então Simão Pedro chegou e entrou. Também viu ali as faixas de linho

⁷ e notou que o pano que cobria a cabeça de Jesus estava dobrado e colocado à parte.

⁸ O discípulo que havia chegado primeiro ao túmulo também entrou, viu e creu.

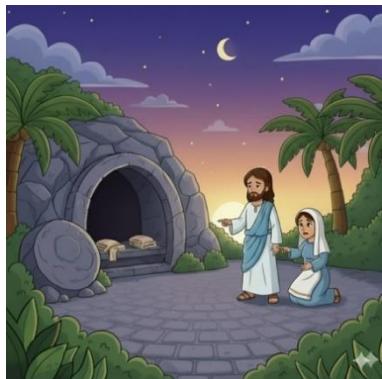
⁹ Pois até então não haviam compreendido as Escrituras segundo as quais era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Os discípulos voltaram para casa.

Nota importante: Versículo 9, 10

Era natural a reação dos discípulos de voltarem para a casa; com certeza com muitas perguntas ocupando seus pensamentos; porém uma coisa é correta conforme relata João – “Pois até então não haviam compreendido as Escrituras segundo as quais era necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos”.

A ressurreição de Cristo é o fundamento da fé cristã; é a prova da vitória de Jesus sobre a morte; é a garantia da nossa própria ressurreição; esperança de novo céu e nova terra (I Coríntios 15. 13-19; I Tessalonicenses 4.13,14).

Jesus aparece a Mara Madalena



¹¹ Maria estava do lado de fora do túmulo. Chorando, abaixou-se, olhou para dentro

¹² e viu dois anjos vestidos de branco, sentados à cabeceira e aos pés do lugar onde tinha estado o corpo de Jesus.

¹³ Os anjos lhe perguntaram: "Mulher, por que você está chorando?".

Ela respondeu: "Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram".

¹⁴ Então, ao virar-se para sair, viu alguém em pé. Era Jesus, mas ela não o reconheceu.

¹⁵ "Mulher, por que está chorando?", perguntou ele. "A quem você procura?"

Pensando que fosse o jardineiro, ela disse: "Se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou, e eu irei buscá-lo".

¹⁶ "Maria!", disse Jesus.

Ela se voltou para ele e exclamou: "Rabôni!" (que, em aramaico, quer dizer "Mestre!").

¹⁷ Jesus lhe disse: "Não se agarre a mim, pois ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar meus irmãos e diga-lhes: 'Eu vou subir para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês'".

¹⁸ Maria Madalena encontrou os discípulos e lhes disse: "Vi o Senhor!". Então contou o que Jesus havia falado.

Jesus aparece a seus discípulos



¹⁹ Ao entardecer daquele primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, por medo dos líderes judeus. De repente, Jesus surgiu no meio deles e disse: "Paz seja com vocês!".

²⁰ Enquanto falava, mostrou-lhes as feridas nas mãos e no lado. Eles se encheram de alegria quando viram o Senhor.

²¹ Mais uma vez, ele disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio".

²² Então soprou sobre eles e disse: "Recebam o Espírito Santo.

²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estarão perdoados. Se não perdoarem, eles não estarão perdoados".

Jesus aparece a Tomé



²⁴ Um dos Doze, Tomé, apelidado de Gêmeo, não estava com os outros quando Jesus surgiu no meio deles.

²⁵ Eles lhe disseram: "Vimos o Senhor!".

Ele, porém, respondeu: "Não acreditarei se não vir as marcas dos pregos em suas mãos e não puser meus dedos nelas e minha mão na marca em seu lado".

²⁶ Oito dias depois, os discípulos estavam juntos novamente e, dessa vez, Tomé estava com eles. As portas estavam

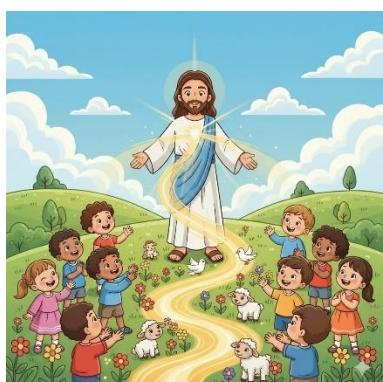
trancadas, mas, de repente, como antes, Jesus surgiu no meio deles. "Paz seja com vocês!", disse ele.

²⁷ Então, disse a Tomé: "Ponha seu dedo aqui, e veja minhas mãos. Ponha sua mão na marca em meu lado. Não seja incrédulo. Creia!".

²⁸ "Meu Senhor e meu Deus!", disse Tomé.

²⁹ Então Jesus lhe disse: "Você crê porque me viu. Felizes são aqueles que creem sem ver".

Propósito do livro

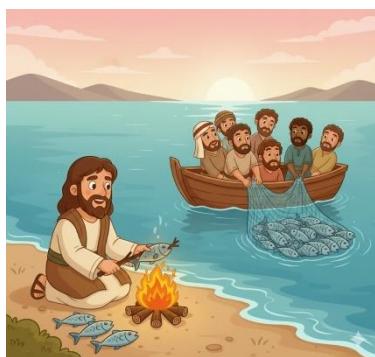


³⁰ Os discípulos viram Jesus fazer muitos outros sinais além dos que se encontram registrados neste livro.

³¹ Estes, porém, estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome

Capítulo 21

Jesus aparece a sete discípulos



¹ Depois disso, Jesus apareceu novamente a seus discípulos junto ao mar de Tiberíades. Foi assim que aconteceu:

² estavam ali Simão Pedro, Tomé, apelidado de Gêmeo, Natanael, de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos.

³ Simão Pedro disse: "Vou pescar".

"Nós também vamos", disseram os outros. Assim, entraram no barco e foram, mas não pegaram coisa alguma a noite toda.

⁴ Ao amanhecer, Jesus estava na praia, mas os discípulos não o reconheceram.

⁵ Ele perguntou: "Filhos, por acaso vocês têm peixe para comer?".

"Não", responderam eles.

⁶ Então ele disse: "Lancem a rede para o lado direito do barco e pegarão". Fizeram assim e não conseguiam recolher a rede, de tão cheia de peixes que estava.

⁷ O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!". Quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, vestiu a capa, pois a havia removido para trabalhar, e saltou na água.

⁸ Os outros ficaram no barco e puxaram até a praia a rede carregada, pois estavam a apenas uns noventa metros de distância.

⁹ Quando chegaram, encontraram um braseiro, no qual havia um peixe, e pão.

¹⁰ Jesus disse: "Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pegar".

¹¹ Simão Pedro entrou no barco e arrastou a rede para a praia. Havia 153 peixes grandes e, no entanto, a rede não arrebentou.

¹² "Venham comer!", disse Jesus. Nenhum dos discípulos tinha coragem de perguntar: "Quem é você?", pois sabiam muito bem que era o Senhor.

¹³ Então Jesus lhes serviu o pão e o peixe.

¹⁴ Foi a terceira vez que Jesus apareceu a seus discípulos depois de ressuscitar dos mortos.

Jesus e Pedro



¹⁵ Depois da refeição, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?".

"Sim, Senhor", respondeu Pedro. "O senhor sabe que eu o amo".

"Então alimente meus cordeiros", disse Jesus.

¹⁶ Jesus repetiu a pergunta: "Simão, filho de João, você me ama?".

"Sim, Senhor", disse Pedro. "O senhor sabe que eu o amo".

"Então cuide de minhas ovelhas", disse Jesus.

¹⁷ Pela terceira vez, ele perguntou: "Simão, filho de João, você me ama?".

Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez e disse: "O Senhor sabe todas as coisas. Sabe que eu o amo".

Jesus disse: "Então alimente minhas ovelhas".

¹⁸ "Eu lhe digo a verdade: quando você era jovem, podia agir como bem entendia; vestia-se e ia aonde queria. Mas, quando for velho, estenderá as mãos e outros o vestirão e o levarão aonde você não quer ir".

¹⁹ Jesus disse isso para informá-lo com que tipo de morte ele iria glorificar a Deus. Então Jesus lhe disse: "Siga-me".

²⁰ Pedro se virou e viu atrás deles o discípulo a quem Jesus amava, aquele que havia se reclinado perto de Jesus durante a ceia e perguntado: "Senhor, quem o trairá?".

²¹ Pedro perguntou a Jesus: "Senhor, e quanto a ele?".

²² Jesus respondeu: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, o que lhe importa? Quanto a você, siga-me".

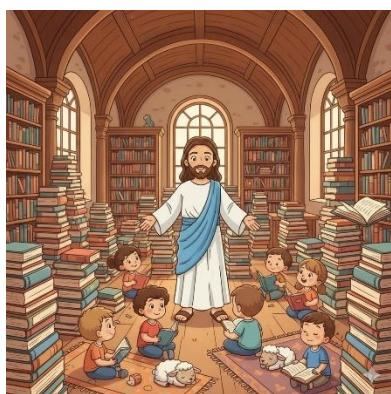
²³ Por isso espalhou-se entre a comunidade dos irmãos o rumor de que esse discípulo não morreria. Não foi isso, porém, o que Jesus disse. Ele apenas disse: "Se eu quiser que ele permaneça vivo até eu voltar, o que lhe importa?".

Nota importante: Versículos 5,6, 10, 15 e 15-19

Que momento especial de Jesus para com os seus discípulos; suas palavras não foram de condenação pelos atos cometidos; mas sim de imenso amor, ternura, cuidado, restauração etc.

No diálogo com Pedro, possivelmente o que carregava maior tristeza pelo fato de tê-Lo negado 3 vezes; e mesmo sendo advertido, falou (João 13.37,38); agora, também por três momentos, recebe de Jesus, palavras de cura, restauração e recondução a missão pela qual foi comissionado.

Observações finais



²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho destes acontecimentos e que os registrou aqui. E sabemos que seu relato é fiel.

²⁵ Jesus também fez muitas outras coisas. Se todas fossem registradas, suponho que nem o mundo inteiro poderia conter todos os livros que seriam escritos.

Escreva como foi a experiência, entre amigos, de ler e meditar no Evangelho de João.

Ministério Logos



Idealizador: Carlos Roberto da Cunha, Pastor Batista - OPBB-SP 1977

Formação: Bacharel em Teologia – FTBC / UMSP; Fé na Prevenção – Prevenção do Uso de Drogas em Instituições religiosas e Movimentos Afins - UNIFESP; Capelania Hospitalar – UNICAMP; pós-graduado na área de Aconselhamento Bíblico pela FTBC, SP em parceria com a Stheastern Baptist Theological Seminary NC/USA. Especialização em Exposição Bíblica – Ministério Prega a Palavra.

Experiência pastoral: Missão Batista Maranata, Campinas/SP (congregação da Igreja Batista Central de Campinas); Igreja Batista Unida, Martinópolis/SP; Igreja Batista Vila Novaes, Rio Preto/SP; Igreja Batista Betel, Presidente Prudente/SP.

Criado em março de 2024, o Ministério Logos está fundamentado no significado da palavra grega “λόγος”; que significa: “palavra, expressão de um pensamento”.

O termo “Logos”, no grego “Λόγος” nas Escrituras é aplicado tanto a pessoa de Jesus (João 1.1-4 – “No princípio, aquele que é a Palavra “Λόγος” já existia. A Palavra “Λόγος” estava com Deus, e a Palavra “Λόγος” era Deus. Ele existia no princípio com Deus. Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado. Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos”) quanto ao texto sagrado que é inspirado por Deus (Hebreus 4.12 – “Pois a palavra “λόγος” de Deus é viva e poderosa. É mais cortante que qualquer espada de dois gumes, penetrando entre a alma e o espírito, entre a junta e a medula, e trazendo à luz até os pensamentos e desejos mais íntimos”).

Portanto, toda abordagem desenvolvida por este Ministério sempre exaltará a Pessoa e Obra do Cristo Crucificado e Ressurreto (1 Coríntios 2:9); e, sempre reconhecerá a autoridade e suficiência das Escrituras Sagradas (2 Timóteo 3:16,17) para tratar de toda questão não orgânica da vida humana (João 8.32).

Entendo que por meio de Jesus Cristo é possível ajudar aqueles que sofrem; por isso, toda ajuda que iremos oferecer através deste ministério como: Aconselhamento Bíblico Online ou Presencial, Núcleo de Estudo Bíblico Online e Aperfeiçoamento de Liderança e Edificação do Corpo de Cristo – que é a Igreja, estão totalmente fundamentados na pessoa de Jesus Cristo que é o “Λόγος”, que é a Verdade. E, como o próprio Jesus afirmou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai senão por mim” João 14.6.

A Bíblia se qualifica como livro texto para o aconselhamento, pois é o único livro de referência completo e autoritativo escrito especificamente para fornecer respostas tanto aos problemas de comportamento humano, quanto para fornecer os meios de mudança dos comportamentos humanos; ela aponta o problema e a solução (Hebreus 4.12); ela é completa e perfeita em sua capacidade de restaurar a alma (Salmo 19.7a).

O Ministério Logos estende a sua mão amiga, de forma presencial e virtual, para oferecer a ajuda com vista a transformação da vida que só pode ser alcançada mediante o Senhorio de Cristo e o poder da Palavra de Deus.

